

José Luiz F. Braga Jr.
3 de Janeiro. 1881

por
José Luiz F. Braga

PSALMOS E HYMNOS.

“Enchei-vos do Espírito-Santo, falando entre vós mesmos em psalmos e em hymnos, e canções espirituais, cantando e louvando ao Senhor em vossos corações, dando sempre graças ao Deus e Pai por tudo, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo.”—*Efesios* v. 18-20.

SETIMA EDIÇÃO,
AUGMENTADA E REVISTA.

RIO DE JANEIRO.
1883.

ADVERTENCIA.

As letras "M. S." que seguem o titulo de cada Cantico, significam "*Musica sacra*," e se referem ao livro d'este nome, que contém as Musicas proprias para cantar os "Psalmos e Hymnos."

Quando ao lado d'essas letras se achar mais que um numero (como no caso do primeiro Psalmo), denota que, além da primeira, que será o numero da Musica especialmente destinada áquelles versos, pôde o Psalmo ou Hymno cantar-se tambem com a outra Musica inscripta debaixo do segundo numero.

Havendo no fim do primeiro verso do Cantico um Estribilho em *grypho* (vêde No. 41), deve ser cantado depois de cada verso do dito Psalmo ou Hymno.

PSALMOS.

—o—

1. Psalmo I.—M. S. 61. 3.

1. Quão bemaventurado
O servo do Senhor !
Que não faz alliança
Com o desprezador :
2. Jámais o máo caminho
Dos impios quer seguir ;
Nem por seu vil conselho
Se deixa seduzir.
3. Mas summo regozijo
Em Deos alcançará ;
Na Sua lei divina
Sempre meditará.
4. Como uma linda planta
Elle florescerá ;
E junto ás aguas vivas
Deos o collocará.

5. Flôres e ricos fructos
Sua vida adornarão ;
As obras que elle intenta
Felizes sairão.

6. Mas d'outra sorte os impios
Na morte acabarão ;
As suas esperanças
Vãs como o pó serão.

7. E n'esse augusto dia
Quando Jesus vier,
E Sua Igreja inteira
Na gloria receber,

8. As almas que desprezam
O grande Salvador
Perecerão malditas
Diante do Senhor.

K.

2. Psalmo I.—M. S. 18.

1. Felix é o homem que não vai
Conforme os impios vão,
Nem com os peccadores tem
A menor communhão.

2. Mas que na lei, na santa lei
De Deos se alegra bem,
E posto sempre o coração
Na lei divina tem.
3. Tal homem florescendo vai
Como arvore que está
Ao pé d'um rio, e fructo bom
Em tempo proprio dá.
4. A sua folha jámais cae,
Nem murcha vem a ser ;
E bem maduro se fará
O fructo que elle der.
5. Os impios não serão assim ;
Jámais felizes são,
Mas se parecem com o pó
Que os ventos levarão.
6. Por isso não resurgirão
Os impios, quando fôr
Resuscitada com poder
A Igreja do Senhor.
7. Aos justos o Senhor conhece ;
Dá-lhes a salvação ;
Mas sobre os impios cairá
Eterna punição.

3. Psalmo V.—M. S. 41.

1. A minha supplica farei
Diante do Senhor ;
Excelso Deos, supremo Rei ;
Escuta o meu clamor.
2. Pela manhã minha oração
Aos Céos se elevará ;
Com grande ardor meu coração
Socorro esperará.
3. Os que desprezam Teu amor
De Ti longe estarão,
E na presença do Senhor
Jámais habitarão.
4. Sempre, porém, Te adorarei
Com grato coração ;
Á Tua Igreja ajuntarei
A minha petição.
5. Com mansidão meus pés conduz ;
Ensina-me a andar
Nos santos passos de Jesus,
Sem jámais tropeçar.

6. Pois os que esperam só em Ti
Se regozijarão;
Como um escudo ampare a mi
Divina salvação!

K.

4. Psalmo VIII.—M. S. 12.

1. Admiravel n'este mundo
É nosso Dominador !
Elevaste a Tua gloria
Sobre os Céos, oh Creador !

2. De crianças os louvores
Tu Te humilhas em ouvir :
Mas Teus impios inimigos
Não Te podem resistir.

3. Lá, no Céo, luzentes, vejo
Lindas obras do Senhor,
Lua cum estrellas brilham
Em celeste resplendor.

4. Quão pequenos são os homens !
D'estes Jesus Se lembrou,
E na nossa semelhança
Sua gloria humilhou.

5. Feito menor que Seus anjos
Elle, o grande Creador,
Quiz morrer por peccadores :
Maravilha de favor !

6. Mas agora levantado
Reina em soberana luz ;
É de gloria coroado
Nosso Salvador, Jesus !

K.

5. Psalmo XVIII.—M. S. 60. 12.

1. Altamente os Céos proclaimam
Seu augusto Creador ;
Annuncia o firmamento
Tuas obras, oh Senhor !

2. Incessantes, noite e dia,
Dão signaes do Teu poder,
Sem palavras proclaimando
Deos excelso no saber.

3. Magestoso o sol caminha
Pelos Céos com resplendor,
Exultando no seu curso,
Enche o mundo de calor.

4. Todo o vasto universo
Canta em côro Teu louvor ;
Mas, a nós, quão doce ensino
Vem da boca do Senhor !
5. Tua, lei quão preciosa !
Teu preceito, quão fiel !
Rico, mais que o lucido ouro,
Doce, mais que o puro mel.
6. O Teu santo testemunho
Brilha mais que a clara luz,
Esclarece aos ignorantes,
Guia as almas a Jesus.
7. Grande e linda recompensa
Haverá, quem Te servir ;
Eu, porém, dos Teus caminhos
Ando prestes a sair.
8. Quem conhece os seus delictos ?
Quem os pôde combater ?
Os peccados escondidos
Nunca poderei vencer ?
9. Livra-me do triste imperio
Do maligno Satanaz ;
O Teu servo purifica,
Enche-o da divina paz.

10. N'esta graça meditando
Cantarei, bom Redemptor ;
E será, da minha boca,
Agradavel Teu louvor.

K.

6. Psalmo XXII.—M. S. 58.

1. O Senhor é meu bom Pastor,
Nada me faltará,
Em campos bons deitar-me faz ;
Ha brandas aguas lá.
2. O Senhor nova graça dá
Ao debil coração ;
Fazendo os tardos pés andar
Conforme a rectidão.
3. E quando pelas trévas já
Da morte caminhar,
Não temerei, Tu perto estás
Para me consolar.
4. Feliz me fazes, apezar
Dos que a perder-me vêm,
E de alegrias encherás
A minha sorte bem.

5. Por dô, Senhor, e compaixão
Sempre me seguirás ;
E para sempre morarei
Onde Tu morarás,

W. H. cor.

7. Psalmo XXII.—M. S. 21.

1. O meu fiel Pastor
Jehovah me conduz ;
Nada me poderá faltar ;
N'um campo bom me poz.

2. Ao pasto verde e bom
Me faz encaminhar ;
Á beira d'agua pura então
Me deixa descançar.

3. Elle o meu coração
Converte ; com amor
Me guia pela rectidão,
O sabio conductor.

4. E quando alfim chegar
O transito final,
Sem medo espero caminhar,
Com passo triumphal.

5. Porque comigo está
Jesus o Salvador ;
E sempre me consolará
O braço do Senhor.

6. A bondade e o amor
Sempre me seguirão ;
E na presença do Senhor
Terei habitação.

K.

8. Psalmo XXVI.—M. S. 36.

1. Salvação da minha vida !
Minha luz e defensor !
Commo posso ter receio
Confiado em Ti, Senhor ?
Esperança
Tenho no Teu forte amor.

2. Inimigos atrevidos
Grande mal me vêm causar,
Mas Aquelle que me ajuda
Logo os pôde derrubar,
E seguro
Por diante vou marchar.

3. Uma cousa só desejo,
Esta torno-Te a pedir,
Que na Tua santa casa
Sempre possa a Ti servir,
Lá contigo,
Sempre alegre residir.

4. N'um abrigo sempiterno,
Cheio de temor, me puz;
No rochedo recolhido
Gozarei descanso e luz;
Triumphando
Cantarei a Ti, Jesus!

6. Os parentes mais chegados
Bem me podem desprezar,
Mas se fôr Jesus servido
Meus esforços prosperar
Para cima
Prestes hei de caminhar.

7. Contra mim, os máos, mentindo
Se levantam com furor,
Mas na terra dos viventes
Creio ver o Teu amor ;
Com firmeza
Esperando em Ti, Senhor !

K.

9. Psalmo XXXI.—M. S. 36. 4.

1. Quão abençoado aquelle
Que Jesus na cruz salvou !
Seu peccado foi coberto,
Sua divida passou
Para o Christo
Quando por elle expirou.

2. Triste, e envolto no silencio
Meus peccados escondi ;
Que pezar de consciencia,
Que miserias padeci !
Noite e dia
Tua indignação senti.

3. Mas, por fim, desesperado,
Descobri minha afflição;
Meus delictos confessando
Em Jesus achei perdão;
Esta graça
Pede eterna gratidão!

4. Isto ouvindo, todo o crente
Teu soccorro implorará ;
Dos remorsos sempre abrigo
Nos Teus braços achará ;
Santo gozo
Em sua alma reinará.

5. Deos excelso ! intelligencia
Na verdade me darás !
E com Teu olhar divino
Os meus passos guiarás ;
Sempre docil
E submisso me farás.

6. Em receios e tristezas
Anda afflito o peccador;
Para nós, refugiados
Em Jesus, não ha temor;
· Exultemos
No divino Salvador!

K.

10. Psalmo XXXIII.—M. S. 47. 12.

1. Incessante a minha boca
Cantará o Teu louvor ;
E comigo se gloriem
Os humildes no Senhor.
2. Exaltemos o Seu Nome
Que me ouvio e me livrou ;
Triste, auxilio supplicava,
Com ternura me salvou.
3. Sempre o Anjo de Jehovah,
Glorioso em Seu poder,
Anda em torno dos que o temem,
Prestes para os defender.
4. Oh ! provai quão suave e doce
É o forte Salvador !
Nunca está desamparado
Quem descansa em Seu amor.
5. Filho meu, oh vem ouvir-me,
Com amor te ensinarei
A viver alegremente
No temor do grande Rei.

6. Busca a paz, retrahé a lingua
 Dos enganos e do mal ;
Deos, as preces de socorro,
 Ouve com favor real.

7. Dos de coração contrito,
 Deos clemente, perto está ;
E dos muitos inimigos
 Os indignos salvará.

8. Redemptor ! Teus escolhidos
 Bemaventurados são !
Dos peccados redemidos
 Nunca mais perecerão.

K.

11. Psalmo XLV.—M. S. 19.

1. Deos é o nosso auxilio
 E grande amparador,
Refugio nas tristezas,
 Potente Salvador.

2. Nós nunca temeremos ;
 Embora com horror
A terra commovida
 Se esconda do Senhor.

3. Os mesmos firmes montes
Podem estremecer ;
O mar e suas aguas
Perante Ti tremer :

4. Mas Tua santa Igreja,
Cidade do Senhor
Goza de paz perfeita,
Está livre de temor.

5. Jesus no meio d'ella
Socorro lhe dará,
E graça como um rio,
Sempre a alegrará.

6. Humilhem-se os soberbos
Diante d'este Rei ;
Nações, as mais potentes,
Curvem-se á Sua lei.

7. Os povos em silencio
Escutem Sua voz ;
Profunda reverencia
Elle requer de nós.

8. Oh ! vinde e vêde as obras
Do nosso Protector ;
Jehovah está connosco,
O forte Vencedor !

K.

12. Psalmo L.—M. S. 5.

1. Tem compaixão de mim, Senhor,
Oh ! mostra o Teu extremo amor ;
E na infinita multidão
Das Tuas graças dá perdão.
2. Dos meus peccados lava a mi ;
De todo o mal que commetti
Digna-Te, oh Deos, me alimpar ;
E não me deixes mais peccar.
3. Minhas iniquidades sei :
A Ti confesso que pequei :
Pequei só contra Ti, Senhor,
E sou convicto peccador.
4. Deos, justo e santo no julgar,
Se me quizeres condemnar,
Entrego-me na Tua mão,
Sou digno de condemnação.
5. Gerado fui, oh meu Senhor,
Um desgraçado peccador :
Cheio de corrupção nasci,
Um inimigo vil de Ti.
6. Na minha alma desejas ver
Só santidade, e tens poder
De me imprimir no coração
Verdades que me salvarão.

7. Eis-me, Senhor, ao Teu pé,
Asparge-me Tu pela fé :
Oh ! lava-me ! mais puro, sei,
Que branca neve ficarei.
8. Dize palavras que me dêm
Prazer, e que me alegrem bem :
O coração que triste está
Assim, de gozo saltará.
9. Oh ! dá-me, Deos, um coração
Cheio de amor e gratidão ;
Em mim de novo torna a pôr
Desejos rectos, oh Senhor !
10. Não me afastes longe de Ti,
E não retires Tu de mim
O Santo Espírito, que traz
Divina santidade e paz.
11. Torna a alegrar-me pelo dom
Do Espírito da Salvação ;
Pois com os impíos fallarei,
E voltarão á Tua lei.
12. Oh Deos de minha salvação,
Do sangue alimpa a minha mão,
E sempre cantarei louvor
Da Tua rectidão, Senhor.

13. O sacrificio que convem,
Que a Ti, Senhor, agrada bem,
É o triste, humilde coração
Que implora o Teu real perdão.

14. Supremo Rei ! Oh vem fazer
A Tua Igreja reviver ;
E Te dará com grato amor
Os sacrificios de louvor.

W. H. cor.

13. Psalmo LX.—M. S. 34. 28.

1. Senhor ! angustiado,
Afflicto o coração,
Oppresso e atribulado,
A Ti fiz oração.

2. Senhor ! Tu me guiaste
A quem me resgatou ;
Na pedra collocaste
O pé que vacillou.

3. A mim déste esperança
N'um forte Protector ;
Jesus é minha herança,
Me livra de temor.

4. N'Elle sombra e defeza
Sempre procurarei ;
Jesus é a fortaleza
Aonde me abrigarei.

5. O Todo-poderoso,
Nunca fallecerá ;
Seu coração bondoso,
Ah ! quem o sondará !

6. Por isso gratamente
A Ti darei louvor ;
Seguro, eternamente
Cantando Teu amor.

K.

14. Psalmo LXXI.—M. S. 23. 5.

1. Oh Deos, com infinito amor
Erige o reino do Senhor !
Ao Teu Ungido Tu darás
O sceptro da celeste paz.

2. O mundo inteiro, Illustre Rei,
Será sujeito á Tua lei !
E como a chuva descerão
Bençãos de justa salvação.

3. Té onde o sol com resplendor
Brilha, Jesus será Senhor ;
Onde chegar a clara luz
Da lua, reinará Jesus.
4. Os pobres favorecerá ;
Os opprimidos julgará ;
Os Reis do mundo Lhe trarão
Presentes, e o adorarão.
5. Todos, servindo ao grande Rei,
Exultarão na Sua lei ;
E cantarão com grato amor,
“Jesus é o unico Senhor,”
6. A Sua gloria encherá
As terras ; e sem fim será
Louvado o nosso Salvador ;
Bemdito o nome do Senhor !

K.

15. Psalmo LXXXIX.—M. S. 19.

1. Firme é o nosso apoio
No eterno Protector !
Temos seguro asylo
Nos braços do Senhor !

2. Antes de haver montanhas
Que o Teu querer fundou,
E todo o vasto globo
Que do nada se alçou :
3. *Tu foste*, Deos primevo,
Em divinal poder ;
Nas éras mais remotas
Tu, sempiterno Ser !
4. O Teu augusto imperio
Nenhum limite achou ;
Mil annos Te parecem
Um dia que passou.
5. Mas nossa instavel vida
Fenece como a flôr,
Como o turbado sonho
Fugaz é seu valor.
6. Setenta curtos annos
Correm ao seu final,
E logo apparecemos
Perante o tribunal.
7. Pozeste os nossos crimes
Perante o Teu olhar ;
Tua terrivel ira
Quem poderá sondar ?

8. Oh Deos ! bem merecemos
A morte e perdição,
Por termos incorrido
Na Tua indignação.
9. Mas Tu nos dás consolo,
Mostrando-nos favor !
E vistas admiraveis
Nos abre o Teu amor !
10. A nós, mortaes, culpados,
Aceitas em Jesus :
E n'Elle as nossas obras
Brilham com santa luz.
11. Tu mesmo nos investes
De resplendor real ;
A rectidão de Christo
Tem gloria immortal.
12. E pois, de immenso gozo
Trasborde o coração !
Jesus nos ha dotado
De plena salvação !
13. Sim ! firme é nosso apoio
No eterno Protector !
Temos següro asylo
Nos braços do Senhor !

K.

16. Psalmo XCI.—M. S. 11.

1. No santo dia do Senhor
É bom, com psalmos de louvor,
O grande, eterno Deos honrar,
E Sua graça proclamar.
2. Pela manhã m'alegrarei
Da mis'ricordia que provei ;
E á noite ardente gratidão
Encher-me-ha este coração.
3. Minha alma se levantará,
Com minha voz, e cantará
Em doces hymnos, o louvor
Do meu benigno Salvador.
4. Quão sábias Tuas obras são !
Dignas de grande admiração !
Os Teus conselhos, oh Senhor,
Profundos e de alto valor !
5. Tua Igreja sabes fazer
Como palmeira engrandecer ;
Os impios não aturarão,
Mas como a herva seccarão.

6. Tu, Deos excelso, nos porás
Cheios aqui da santa paz ;
E cantaremos o louvor :
“ És recto, justo, bom, Senhor ! ”

K.

17. Psalmo XCIX.—M. S. 5.

1. Todos que na terra móram
A Deos bemdigam com prazer ;
Como os anjos o adóram
Devemos nós tambem fazer.
2. Entrai na Casa do Senhor
Para com jubilo cantar ;
Somos ovelhas de um Pastor
A quem devemos adorar.
3. Sejamos servos do Senhor
E bem guardemos Sua lei ;
Cantemos todos o louvor
Do nosso Salvador e Rei.
4. Tudo Seu nome louvará,
Porque benigno é o Senhor ;
O Seu amor sem fim será,
É sempre o mesmo, o Bemfeitor.

K.

18. Psalmo CII.—M. S. 18.

1. Bemdize, oh tu, meu coração,
Bemdize ao Salvador ;
E tudo quanto houver em mim
Derrame-Lhe louvor.
2. Bemdize, oh tu, meu coração,
Bemdize ao Salvador ;
Nem fiques esquecido tu
Do Seu divino amor ;
3. Elle os delictos com amor
E graça perdoou,
E com divina compaixão
Elle te alliviou ;
4. A tua vida resgatou
Da eterna perdição,
Te cerca com Seu terno amor
E branda compaixão ;
5. O teu desejo satisfaz
Com verdadeiros bens ;
A vida rēnovada assim
Tu, como a aguia, tens.

W. H.

19. Psalmo CII.—M. S. 70. 3.

1. Bemdize, oh tu, minha alma,
Bemdize ao Salvador !
Com summo regozijo
Espalha o Seu louvor !
2. Recorda, oh tu, minha alma
A bondade e o amor
D'Aquelle que te ampara ;
Bemdize ao Salvador !
3. Tuas maldades todas
De graça perdoou ;
Chamou-te á eterua vida
De bençãos te cercou.
4. Os vastos céos remotos
Por sobre a terra estão ;
Mas Deos nos tem mostrado
Mais alta compaixão.
5. O sol se põe brilhante
Longe do seu 'nascer ;
Mais longe as nossas culpas
Jesus faz remover.

6. A nossa fragil vida
Se murcha como a flôr;
Mas terno e compassivo
É nosso Salvador.

7. Elle se compadece
Do triste peccador;
E como um pai bondoso,
Nos olha com amor.

8. Uma alliança eterna
De justa e santa paz,
O Salvador benigno
Com Seus amados faz.

9. Nos céos e pela terra
Resôe o Seu louvor!
Bemdize, oh tu, minha alma,
Teu grande Bemfeitor.

K.

20. Psalmo CXIV. e CXV.—M. S. 48.

1. Amo o Senhor; Elle aceitou
A minha petição;
Seu alto nome invocarei
Com grato coração.

22. Psalmo CXXIX.—M. S. 46. 28.

1. Do fundo abysmo clamo
Tremendo de terror :
Eterno Deos, escuta
Um triste peccador !
2. Senhor, se Tu notares
O mal que commetti,
Se com furor tomares
Vingança contra mi ;
3. Em face da Tua ira
Quem poderá viver ?
Do vingador terrivel
Quem se póde esconder ?
4. Mas Tu, oh Deos supremo !
Tu, mandas-me esperar :
Socorro prometteste,
Não poderás faltar.
5. Oh Jesus ! 'oh Bemdito !
Ganhaste-me o perdão ;
E só por Ti minha alma
Espera salvação.

6. Jesus me tem remido !
Nas trévas vejo a luz ;
Graças a Deos tributo,
E graças a Jesus !

K.

23. Psalmo CXXXII.—M. S. 62. 64.

1. Que vista amavel é !
Quando com santo amor
Irmãos unidos pela fé
Adoram o Senhor !

2. O mundo observará
Aquella santa paz,
Como um perfume sentirá
O gozo que ella faz.

3. Envia-nos, Jesus !
Do Teu monte Sião,
O Santo Esp'rito que produz
Aquella doce união !

K.

24. Psalmo CXXXVIII.—M. S. 42. 5.

1. Oh Deos ! Tu me provaste a mi,
Não ha segredo para Ti ;
Prevês para onde quero andar,
Conheces como vou fallar.
2. Vivo patente ao Teu olhar !
Senhor ! quem poderá sondar
Tua sciencia e Teu poder !
És glorioso no saber.
3. Nas trêvas e na clara luz
A mão divina me conduz ;
E se fugindo d'ella vou
Por Teu poder cercado estou.
4. Sim, quando ao céo subir, alli
Não posso me esconder de Ti ;
E se descer ao inferno, lá,
O excelso Rei presente está.
5. Creáste-me ; por Tua mão
Formados os meus membros são ;
As maravilhas do Senhor
Altas, excedem meu louvor.

6. Oh Deos da minha salvação,
Pesquiza este vil coração ;
Oh prova e vê se houver em mi
Qualquer offensa contra Ti.
7. Sou peccador ! dá-me perdão ;
Debil ! segura a minha mão ;
Conduz-me os fracos pés, Senhor,
E louvarei meu Bemfeitor.

K.

25. Psalmo CXLIV.—M. S. 43. 31.

1. Oh Deos ! meu Soberano Rei !
A Ti darei louvor ;
Teu alto nome exaltarei ;
Sempre serás Senhor.
2. Illimitado em rectidão,
Sem termo em Teu poder,
A Tua grandeza divinal,
Quem pôde descrever ?
3. As Tuas obras todas são
Provas do Teu amor,
E Teus remidos cantarão
“ Clemente é o Senhor ! ”

4. Muitos por odio dos que crêm
 Os querem opprimir ;
 Mas Deos, fiel, os guardará ;
 Não poderão cair.
5. Em Ti, na terra,—em Ti, nos Ceos,
 Todos esperarão :
 Sustento proprio lhes darás,
 Abrindo a Tua mão.
6. Todos que invocam o Senhor
 Acham que perto está ;
 Ás suas fracas petições
 Jesus attenderá.
7. Eternamente durará
 O reino do Senhor ;
 Mas triste a sorte dos que aqui
 Rejeitam Seu amor.

K.

H Y M N O S.

26. Plena salvação.—M. S. 8.

1. Jésu-Christo já morreu ;
Os peccados já pagou ;
Pela morte que soffreu
Vida para nós comprou.
2. Jesus mesmo prometteu
Perdão a quem n'Elle crê ;
A promessa que nos deu
Bem merece a nossa fé.
3. Aceitemos, sem demora,
Esse precioso dom :
Medos ! duvidas ! embora !
Porque Jésu dá perdão.
4. Todos que são perdoados
Vem a amar a santa lei ;
Obedecem, renovados,
A Jesus, supremo Rei.

K.

HYMNO S.

26. Plena salvação.—M. S. 8.

1. Jésu-Christo já morreu ;
Os peccados já pagou ;
Pela morte que soffreu
Vida para nós comprou.
2. Jesus mesmo prometteu
Perdão a quem n'Elle crê ;
A promessa que nos deu
Bem merece a nossa fé.
3. Aceitemos, sem demora,
Esse precioso dom :
Medos ! duvidas ! embora !
Porque Jésu dá perdão.
4. Todos que são perdoados
Vem a amar a santa lei ;
Obedecem, renovados,
A Jesus, supremo Rei.

K.

27. Convite, para todos.—M. S. 4.

1. Vinde, pobres peccadores,
Vinde mesmo como estais ;
Jesus prompto está a salvar-vos,
Vinde ! Porque demorais ?
Jésu pôde,
Elle quer. Vós duvidais ?
2. Vinde, vós que sois famintos
Vossa fome a saciar :
Perdão, paz e santidade,
Vinde todas alcançar,
E de graça ;
Jésu tudo quer vos dar.
3. Vinde fracos, vis, cançados,
E perversos, vinde já :
Quem demora em preparar-se
Para vir, nunca virá.
Peccadores
O Senhor receberá.
4. Vos prohibe a consciencia ?
Ou sonhais em merecer ?
Tudo que Jesus reclama,
Tudo que vos é mister,
Elle dá-vos.
Vinde vos enriquecer.

5. Para termos confiança,
Eis o nosso Redemptor
Sobre o lenho pendurado,
E soffrendo tanta dôr
A remir-nos !
Confiai n'aquelle amor.

K.

28. Refugio—M. S. 30.

1. Oh amante Salvador,
Sê Tu meu Amparador
Negras ondas de afflicção,
Fortes ventos perto estão ;
D'este espanto e do terror
Salva-me, meu bom Senhor ;
E no porto faz entrar
Minha barca sem quebrar.
2. Consternado, n'este dôr,
Sem refugio, sem vigor,
Meu medroso coração
Clama a Ti por salvação :
Mostra o Teu immenso amor,
Oh benigno Salvador !
Unica esperança e luz,
Não me deixes, oh Jesus !

3. Compassivo Redemptor
Vale a um triste peccador ;
Vida eterna mora em Ti,
Rica graça nasce ahi ;
Enche o debil coração
Com os dons da salvação ;
E seguro, e sem temor
Gozarei do Teu favor.

K.

29. Graças a Jesus.—M. S. 26.

1. Graças ao bom Salvador,
Que livrou-me do furor
Do feroz destruidor :
Graças, graças a Jesus !
2. Graças ao fiel Pastor,
Que morreu por grande amor
De mim, pobre peccador !
Graças, graças a Jesus !

K.

30. Alegria do crente.—M. S. 2.

Jesus, sendo meu,
Sou muito feliz !
Eu vou para o céo,
Meu lindo paiz.
Eu não o mereço,
Sou vil peccador,
Mas, crendo, conheço
O bom Salvador !

K.

31. Mundo feliz.—M. S. 10.

1. Fallamos do mundo feliz ;
Do gozo que n'elle estará ;
Das glorias do lindo paiz ;
Mas, achar-nos alli ! que será !
2. Fallamos da paz e do amor,
Que sempre nos céos reinará,
Dos hymnos de grato louvor ;
Mas, achar-nos alli ! que será !
3. Fallamos do ouro e de luz
Que no santo paiz brilhará,
Da presença de nosso Jesus ;
Mas, achar-nos alli ! que será !

4. Sem mancha, peccados, ou dôr,
Onde pranto nenhum haverá,
Em casa, com nosso Senhor !
Mas, achar-nos alli ! que será !
5. Com-Tigo, Senhor, a habitar
Prepara-nos todos aqui ;
E alegres veremos chegar
O tempo de achar-nos alli !

K.

32. Amor divino.—M. S. 45.

1. Louvemos todos ao Pai do Céo,
Porque amou aos peccadores ;
E Seu Filho querido deu
Para soffrer as nossas dôres.
2. Por Suas chagas fomos sarados,
Vida temos por Sua morte,
As nossas almas por Elle lavadas,
De Seus filhos temos a sorte.
3. Por tanto amor, que a terra e o Ceo
Com alleluias resôem ;
Vozes humanas em côro alegre
Gratos louvores entôem.

K.

33. "Amas-me?"—M. S. 20.

1. Alma! escuta ao bom Senhor,
A Jesus o Salvador:
Falla-te com terno amor;
"Amas-me, tu, peccador?
"Eras preso, Eu te soltei,
"E ferido, Eu te curei;
"Vim do céo por teu amor,
"Amas-me, tu, peccador?
2. "Minha gloria tu verás,
"Minha graça gozarás;
"Vida eterna te darei;
"Não te desempararei."
—Bem me peça, meu Senhor,
Que não tenha mais amor
Faze, meu Jesus, que em mim
Reine pleno amor por Ti.

K.

34. A supplica.—M. S. 16.

1. Jesus! Senhor! atrevo-me a chegar
A Ti, meu Rei! Indigno de favor,
Em pranto venho, para Te implorar,
"Tem compaixão de mim, do peccador."

2. Sim “Peccador!” Concede-me perdão!
Confesso quanto sou merecedor
Do Teu juizo, até da perdição;
“Tem compaixão de mim, do peccador.”
 3. Perdido fui, escravo da maldade,
Sem forças para me fazer melhor;
Mas, ah! suspiro pela santidade,
“Tem compaixão de mim, do peccador.”
 4. Desejo de mim mesmo me abrigar,
Cansado dos peccados, sem vigor,
Ai, ai de mim! só poderei clamar,
“Tem compaixão de mim, do peccador.”
 5. Tão livre é Tua rica salvação,
Tão infinito o Teu excelso amor,
Attende aos rogos d'este coração,
“Tem compaixão de mim, do peccador.”
K.
-

35. A mercê.—M. S. 16.

1. Canta e alegra-te, meu coração!
Ah! não clamei debalde ao Salvador;
Ouvio a minha indigna petição,
Teve compaixão de mim, do peccador.

2. Perdido—Sua graça me salvou ;
Tremendo—dissipou meu grande horror ;
Da morte á vida Elle me levantou ;
Teve compaixão de mim, do peccador.
 3. Immundo—com Seu sangue me lavou ;
Culpado—se tornou meu fiador ;
Orphão—nos ternos braços me tomou ;
Teve compaixão de mim, do peccador.
 4. Salvo ! gozando d'uma plena paz,
Alegre sirvo áquelle bom Senhor,
Que com poder tão vasto e efficaz
Teve compaixão de mim, do peccador.
 5. O Seu extremo amor entôarei,
E quando vir o grande Redemptor,
Com voz mais afinada, cantarei,
“Teve compaixão de mim, do peccador.”
- K.
-

36. Efesios I. 6.—M. S. 66. 7.

1. Perdido no mundo vaguei ;
Eu, prodigo triste, fugi ;
Mas casa e refugio achei,
Cordeiro de Deos ! em Ti.

2. O Pai com amor abraçou
O misero tornado em si;
Remido e seguro eu sou,
Cordeiro de Deos! em Ti.
3. Afflito e ferido cheguei,
Despido e sem forças me vi;
Saude e vestidosachei,
Cordeiro de Deos! em Ti.
4. Morrendo de fome e terror,
Manjares dos filhos comi:
Sim acham-se extremos de amor,
Cordeiro de Deos! em Ti.
5. E mais, com immenso favor,
Em união perpetua a Si,
O Pai me tomou, por amor,
Cordeiro de Deos! de Ti.
6. Não posso, Real Bemfeitor,
Dizer o que és Tu para mi,
Quão grandes riquezas de amor,
Cordeiro de Deos! em Ti.
7. Teu nome, oh Amado, tomei,
Teu manto sem mancha vesti;
Ah! tudo sem falta encontrei
Cordeiro de Deos! em Ti.

K.

37. Descanço em Jesus.—M. S. 63.

1. Todo o meu tão vil peccado
Lanço, Jesus, sobre Ti :
Oh Cordeiro immaculado
Padeceste Tu por mi !
2. Sou immundo, estou manchado,
Venho, Jésu, para Ti ;
O Teu sangue derramado
Póde bem lavrar-me a mi.
3. Pobre, nú, desesperado,
Olho, Jésu, para Ti ;
Em Jesus enthesourado
Tudo se acha para mi.
4. Triste estou, mui carregado,
Quero descansar em Ti ;
D'este modo alliviado
Me consolas Tu a mi.
5. Este coração cansado
Ponho só, Jesus, em Ti ;
Assim 'stando reclinado,
Me abraçaste Tu a mi.

6. Oxalá, que assemelhado
Fosse, oh Salvador, a Ti !
Tu és tão immaculado !
Tão humilde ! ai de mi !

7. Do Supremo o bem amado
E divino filho és Tu ;
Assim livre do peccado,
Me faças a mim, Jésu.

8. Quero ver-me levantado
Para Ti, na gloria ; lá,
Onde sempre Tu louvado
És dos anjos : Oxalá !

W. H. cor.

38. Rogativas.—M. S. 27.

1. Perto me chego, e rogo
Senhor, a Teus pés ;
Humilhado e prostrado
Olho ao Rei dos Reis.
2. Oh ! acolhe-me, não me deixes,
Teu filho prodigo ;
Tua graça dá-me, Oh Jesus,
Meu unico amigo !

3. Ensina-me e illumina-me,
 Oh clarissima luz !
Dá-me alegria na tristeza,
 Oh bemdito Jesus !

J. L.

39. Assim.—M. S. 50. 2.

1. Assim como estou, sem ter que dizer,
Senão que por mim vieste a morrer,
E me convidaste a Ti recorrer,
 Bemdito Jesus, me chego a Ti !
2. Assim como estou, e sem demorar,
Minha alma do mal querendo limpar,
A Ti, que de tudo me podes lavar,
 Bemdito Jesus, me chego a Ti !
3. Assim como estou, em grande afflicção,
Tão digno de morte e da perdição,
Rogando-Te vida, com paz e perdão,
 Bemdito Jesus, me chego a Ti !
4. Assim como estou, o celeste favor
Me vence ; é com grato e leal amor
Me voto a servir-Te, divino Senhor ;
 Bemdito Jesus, me chego a Ti !

K.

40. I Corinthios XV. 57.—M. S. 25.

Os peccadores, sem poder,
Na luta poderão vencer
Em nome de Jesus !

5. Depressa voltará
Jesus, o Salvador,
E o crente encontrará
Seu dia sem temor :
Ao Céo alegre vai subir,
E, lá, com jubilo ouvir
“Bem vindo” de Jesus.

K.

41. Romanos VIII. 37.—M.S. 14.

1. Levanta-te, sem receiar,
Alma tremente, avança !
Jesus te manda pelejar,
No seu poder descança.

*Jesus amou,
E me ordenou
Fiar-me em Sua morte,
Por isso vou
Com jubilo,
Com Elle alegre e forte.*

2. Seu mando me conduzirá
Por meio de um deserto,
Mas eu terei, comigo lá,
Um Protector bem perto.
3. Os inimigos sem cessar
Rodeiam os meus passos ;
Jesus se apressa em me livrar,
Rompendo os fortes laços.
4. Sobre esta luta brilha a luz
Vinda dos altos Céos ;
Pois quem me guarda e me conduz
É o grande e eterno Deos !
5. Elle me ensina a conhecer
Que bom e paciente,
Terno, e supremo no saber,
É o Chefe omnipotente.
6. E quando o grande Vencedor
Levar-me ao Seu repouso,
Lá cantarei Seu rico amor,
Tão suave e poderoso !
7. Em casa me recolherá
Indigno ! mas espero
Que Deos alli me saudará
Não como um estrangeiro.

K.

42. Hymno do deserto.—M. S. 53.

1. Guia-me, benigno Senhor,
Debil sou, mas tens valor ;
Ando triste e só na terra ;
Alenta-me na guerra ;
Forte Senhor !
Forte estou com Teu amor.

2. Purifica-me o coração,
Enche-m'o de mansidão ;
Com a palavra da verdade,
Guia Tu minha vontade ;
Bom Salvador !
Sê sempre meu Conductor.

3. E quando, alfin, venha a morrer,
Guarda-me por Teu poder ;
Assim na morte triumpharei,
E com-Tigo morarei !
Sem fim louvor
Cantarei ao Salvador.

J. L.

43. Hymno do Espírito-Santo.—M. S. 26.

1. Oh Divino Preceptor,
Mostra-nos o Salvador !
Oh Tu, bom Consolador,
Enche-nos de santo amor !
2. Grande e fiel Instruidor,
Com altissimo favor,
Ensina-nos a adorar,
E culto a Deos tributar.
3. Santo Espírito de Deos,
Desce sobre nós dos Céos,
Para entoarmos o louvor
De Jesus, o Salvador.
4. Vem, Espírito veraz,
Esta escuridão desfaz ;
Encha o mundo a Tua luz,
Guie todos a Jesus !

J. L. cor.

44. Suplicas.—M. S. 37.

1. Divino Espírito ! convem
Ao Teu auxílio recorrer :
Fonte e Motor de todo o bem !
Digna-Te sobre nós descer,
E com celeste amor guiar
Os que Te querem adorar.
2. Sem Ti, nossa congregação
Debalde aqui se formará ;
Sem Teu ensino, todo em vão
O culto offerto a Deos será ;
E mero estrondo esse louvor
Que tributamos ao Senhor.
3. Supremo Espírito de Deos !
Inspira as nossas petições ;
Ensina a orar ; e para os Céos
Eleva os froucos corações ;
Attrahe, oh santo Instruidor,
Das mudas almas, Teu louvor.
4. Augusto Mestre ! Teu poder
Sublime, immenso, e efficaz,
Opere em nós ; faze exercer
As leis da santidade e paz ;
E subirá aos altos Céos
Culto que agrade ao eterno Deos.

K.

45. O bom Pastor.—M. S. 29.

1. Andavamos longe de Deos
Rebanho desgarrado ;
Vieste dos mais altos Céos
Buscar-nos, oh amado !
2. Mas quando então se fez ouvir
O Teu doce chamado,
Todos queriamos fugir
De Ti, oh bem amado !
3. Mostraste as Tuas mãos e pés,
E coração ferido ;
Então soubemos o que fez
Por nós, o mui querido.
4. Chegamo-nos ao bom Pastor,
Havendo promettido
Seguir-Te sempre com amor
Jesus, oh mui querido !
5. Mas dos apriscoes do Senhor
Longe temos vagado,
Longe de Ti em grande horror
De trévas e peccado.
6. Hoje, outra vez, eis-nos aqui,
Oh Pastor bem amado !
Prende-nos para sempre a Ti,
Livrados do peccado.

7. Então em hymnos de louvor
Sempre serás cantado,
Nosso bemdito Salvador ;
De mais em mais amado.

K.

46. Efesios III. 19.—M. S. 13.

1. Oh ! quanto fez Jesus por mim !
Salvou-me do peccado !
Até á morte,—triste fim !—
Amou-me o bem Amado.
Com Deos o Pai agora está
Jesus, meu Advogado ;
Morada me concederá
Na gloria com o Amado !
Jésu ! meu Jésu !
Teu nome é doce, Amado !
Desejo ver-Te face a face
Jesus, meu bem Amado !

2. Defende como Protector,
Segura o pé cançado ;
E sobre mim, com terno amor,
Vigia o bem Amado.
A minha humilde petição
Escuta com agrado ;
Tranquillo, o debil coração
Repousa em Ti, Amado !

K.

47. Tudo em Jesus.—M. S. 15.

1. Nem na terra, nem no Céo
 Um nome ha como Jesus :
 Elle sobre tudo reina ;
 Elle é minha eterna luz.
2. Jesus cura as minhas dores ;
 Sara o enfermo coração,
 Seu amor me dá allivio
 Na tristeza e afflição.
3. Jesus é o meu thesouro,
 N'Elle eu acho todo o bem ;
 Valem mais que todo o ouro
 As riquezas que Elle tem.
4. Jesus é meu alimento,
 O meu pão celestial,
 Do mais vero e santo gozo,
 Elle é meu manancial.
5. Jesus como arvore gera
 Fructos do mais rico amor,
 Mui doce é a Sua folha,
 Tira da alma o amargor.
6. Infinita é Sua graça,
 Impossivel de sondar ;
 Mas com santos e anjos quero
 O meu Jesus exaltar.

48. Ancias do Crente.—M. S. 6.

1. Descanço nenhum d'este mundo queremos,
Pois aqui formosura nenhuma se vê :
Já posto no céo nosso coração temos,
Agora moramos alli pela fé.
2. Afflictos, mas cheios de paz, esperamos
A vinda do Salvador, nosso Jesus ;
Jesus, que nos ama ; Jesus, que amamos ;
Jesus que por nós padeceu na cruz.

W. H.

49. Alicerce Firme.—M. S. 57. 8.

1. O Senhor do Céo fallou-nos,
Sua palavra durará ;
Elle eternamente amou-nos,
Nunca nos enganará.
2. Para a mais firme esperança
O alicerce é mui capaz !
Pois a mínima mudança
No Supremo não se faz.

K.

50. Memoria de Jesus.—M. S. 27.

1. Impellido por esse amor
Com que Tu amas-me a mi,
Isso farei, oh meu Senhor,
Me lembrei de Ti!
2. O Teu corpo foi ferido
Por compaixão de mi ;
Por mim Tu foste opprimido ;
Me lembrei de Ti !
3. Ai ! o Teu suor de sangue
Verteste-lo por mi !
Ai ! terrivel Gethsemane !
Me lembrei de Ti !
4. Lembro-me da paixão na cruz ;
Morreste alli por mi !
Meu Salvador e minha luz !
Me lembrei de Ti !
5. E quando a morte emfim chegar
Dá-me fé plena em Ti ;
Deixa-me no Teu reino entrar,
Oh ! lembra-Te de mi !

J. L.
61

51. Perdão.—M. S. 49. 27.

1. Tem compaixão de mim, Senhor,
E com favor real
Apaga Tu minha maldade,
E livra-me do mal.
2. Asperge-me com Teu sangue,
E puro ficarei ;
Oh lava-me ! mais branco então
Do que a neve serei.
3. Por Tua misericordia
Vale-me, oh Salvador !
E perdoado, cantarei
O Teu extremo amor.

K.

52. Amor e Gratidão.—M. S. 3.

1. Jesus ! quão infinito
É Teu divino amor !
Além do nosso alcance
Profundo é seu valor !
Os Céos por nós deixaste,
Vieste aqui morrer :
Nos levarás, remidos,
Com-Tigo, lá, a viver.

2. Por isso livremente
Vivemos para Ti ;
A Ti obedecemos
Na vida breve, aqui ;
Embora desprezados,
Em afflícções ou dôr,
É suave e bom servir-Te
Bemrito Salvador !

K.

53. Sangue de Christo.—M. S. 33.

1. Corre uma fonte divinal
De sangue do Senhor ;
Lave-se alli, e se expiará
O maior peccador.
2. O moribundo e vil ladrão
Achou, na mesma cruz,
A mais perfeita salvação
Manando de Jesus.
3. N'aquella fonte eu banharei
Meu negro coração :
Teu sangue nunca perderá
Sua alta estimação.
4. Lavado assim me ajuntarei
Com essa multidão
Que de vestidos brancos, lá,
Ao pé do throno estão.

5. Teu grande amor, com fraca voz
Desejo aqui cantar ;
Mas se morrer, no Céo, melhor,
Espero Te louvar.

K.

54. Louvores.—M. S. 28.

1. Vem dar louvor comigo !

Pobre jámais serei ;
Pois na divina graça

Thesouros encontrei.

Vem dar louvor comigo !

Invalido fiquei ;
Mas Medico perfeito
Do coração achei.

2. Vem dar louvor comigo !

Mui fatigado andei ;
Mas no seio d'um Amigo
Descanço doce achei.

Vem dar louvor comigo !

Errante longe andei ;
Mas um Guia forte e sabio
Para os Céos encontrei.

3. Vem dar louvor comigo !

Impuro e vil fiquei ;
Mas no sangue precioso
Pureza já achei.

Vem dar louvor comigo !
Sem casa aqui vaguei ;
Mas asylo glorioso
E eterno já achei.

4. Vem dar louvor comigo !
Mui triste e só fiquei ;
Mas boa companhia
Em Jesus encontrei.
Miseria merecia ;
Jesus me quiz amar !
Por tão grandes favores
Comigo vem louvar !

K.

55. O nome “Jesus.”—M. S. 7.

1. Quão suave é o nome “JESUS”
Ao coração triste que crê ;
Nas trévas do pranto dá luz ;
Vencido o temor pela fé.
2. Ao crente já quasi a morrer
O nome “JESUS” faz sarar ;
Ao debil dá novo poder,
Outorga ao faminto manjar.
3. Espero, Jesus, só em Ti !
Escudo ! Socorro ! Pastor !
Thesouro que tens para mim
As lindas riquezas d'amor.

4. Jesus ! Oh bemdito Senhor !
 Oh Mestre divino ! meu Rei !
Meu Deos ! meu fiel Salvador !
 Louvores a Ti cantarei.

5. Concede-me emquanto viver
 A Tua bondade espalhar ;
Teu nome, oh JESUS, conhecer,
 Me fará na morte alegrar.

6. Aqui pouco sei referir,
 Meus cantos têm pouco fervor,
Mas quando na gloria Te vir
 Darei mais perfeito louvor !

K.

56. Além da morte.—M. S. 22.

1. Ha um paiz de alto prazer,
 Morada dos que crêm ;
O dia eterno reina alli,
 Tristezas nunca tem.
2. Lá primavera sempre está
 E as flôres durarão ;
Campos alegres, verdes, bons,
 Na linda terra estão.
3. Porém á entrada do paiz
 Jaz um profundo mar ;
Por suas aguas, nós, mortaes,
 Havemos de passar.

4. Os viajantes timidos
 Á vista d'esse mar
 Tremem, transidos de terror,
 E querem recuar.
5. Ah ! se podermos pela fé,
 Sem nuvens de temor,
 Só avistar o bom paiz,
 Morada do Senhor,
6. Além do mar veríamos
 Que brilha excelsa luz !
 Lá mal nenhum tem a temer
 Os servos de Jesus !
7. A mesma dôr da morte então
 Nos não apartará
 Do grande amor que ha para nós
 Em Christo ! Oxalá !

K.

57. Côro de louvor.—M. S. 2.

1. Cantemos aqui, como os anjos da luz ;
 Com jubilo elles adoram Jesus !
 O throno cercando Lhe dão o louvor,
 Milhares as vozes, mas um só o amor.

2. Os anjos nos Céos ouvimos dizer ;
“ Digno é o Senhor de todo o poder ! ”
E nós respondamos com alma e com voz
“ Digno é o Cordeiro ; morreu por nós.”
3. Morreste ! querendo os impios salvar ;
Estás vivo ! os levas com-Tigo a reinar !
Oh ! sê Tu bemdito, querido Jesus !
Senhor, nossa vida, riquezas e luz.
4. Unam-se nos Céos, na terra e no mar,
Ao bom Redemptor, Jesus, adorar ;
A criação toda levante o louvor,
Com grande alegria bemdiga ao Senhor.

K.

58. Vinda do Salvador.—M. S. 68. 3.

1. Perfeita formosura
Na terra não se vê ;
Descanço n'este mundo
Vem só da santa fé.
2. Tristes, mas sempre alegres,
'Speramos por Jesus ;
O Salvador não tarda,
Vem com celeste luz.

3. Jesus, o bem amado !
Jesus, que nos amou !
Jesus, que já morreu
Por nós, e nos salvou !
4. O garlardão trazendo
Em breve chegará,
E quanto prometteu
A cada um dará.
5. Onde Jesus habita
Paz e descânço estão,
Tristezas e peccados
Não nos perturbarão.
6. Oh vem, Jesus querido !
Brilhante em resplendor :
Queremos ver depressa
O nosso Salvador !

K.

59. Voz de Jesus.—M. S. 64. 7.

1. A voz de Jesus me fallou !
“ Oh vem, infeliz ! para Mi ;
Amor divinal te salvou,
Descânço comprei para ti.”
Cheguei-me ; com meu coração
Afficto,—eu, vil peccador !
Achei em Jesus compaixão,
Um refugio de eterno amor.

2. A voz de Jesus me fallou !

“ Tens sêde e não tens que beber ?
Pura agua da vida te dou ;
Oh ! vem ! te fará reviver.”
Cheguei-me ; Elle me saciou
Das aguas do Seu rico amor ;
A minha sêde se apagou,
E n’Elle achei vlda e vigor.

3. A voz de Jesus me fallou !

“ Em trévas medonhas estás ?
Luz nas sombras do mundo, Eu sou,
Em Mim claridade acharás.”
Cheguei-me a Jesus ; n’Elle achei
Repouso, abundancia e luz ;
Guiado por Elle eu irei
Até onde habita Jesus !

K.

60. Amor Fraternal.—M. S. 69. 28.

1. Jesus ! Pastor amado !

Juntos eis-nos aqui ;
Concede que sejamos
Um corpo só em Ti.
Contendas e malicias
Que longe de nós vão ;
Nenhum desgosto impeça
A nossa santa união.

2. Uma só familia somos,
 Familia de Jesus ;
Uma só morada temos
 N'uma celeste luz.
A mesma fé nos une
 N'um só divino amor ;
E com o mesmo gozo
 Servimos ao Senhor.
3. N'um só caminho estreito
 Deos mesmo nos conduz ;
Não temos esperança
 Senão n'um só, Jesus.
Sua preciosa morte
 A todos vida traz ;
E pelo mesmo sangue
 Nos vem a mesma paz.
4. Pois sendo resgatados
 Por um só Salvador,
Devemos ser unidos
 Pelo mais forte amor ;
Olhar com sympathia
 Os erros d'um irmão ;
E todos ajudal-o
 Com branda compaixão.
5. Oh Jesus, suave e meigo !
 Ensina-nos a amar ;
E, como Tu, sejamos
 Promptos a perdoar ;

Ah ! quanto carecemos
Auxilio do Senhor !
 Unidos levantemos
 Rogos por esse amor.

6. Se Tua Igreja toda
 Andar em santa união,
 Então será benedito
 O nome de “ christão.”
 Assim o que pediste
 Em nós se cumprirá,
 E todo o mundo inteiro
 A Ti conhacerá !

K,

61. Desejo de ser santo.—M.S. 32.

1. Jesus ! Senhor ! ensina-nos
 A olhar-Te, como Rei !
 Oh faze-nos em tudo andar
 Sujeitos á Tua lei !
2. De todos os caminhos máos
 Afasta os nossos pés ;
 Porque Senhor, Tu perto estás,
 Nos ouves, e nos vês.
3. Soberba, invejas e rancor,
 Vaidade e corrupção,
 Mentiras e blasphemias
 De nós longe estarão.

4. Todas as Tuas instruções
Queremos observar,
E nem mesmo no coração
Mais contra Ti peccar.

5. Espírito divino ! Vem !
Oh faze-nos viver
Como Jesus ! no coração
A Sua imagem ter !

6. Oh ! livra-nos por Teu poder
Das tentações aqui ;
Erige em cada coração
Um templo para Ti !

K.

62. Descanço no Céo.—M. S. 40.

1. Ando errante no deserto,
Peregrino, triste, aqui ;
Fraco e com o passo incerto
Olho, Christo, para Ti !
Mas nos Céos os fatigados
Têm descanso ! Têm descanso !
Livramento dos peccados !
Sim, ha paz alli !

2. Quero, meu Senhor, servir-Te,
E de mais em mais Te amar,
Mas o coração perverso
Sempre inclina-me a peccar.

Mas nos Céos os fatigados
Têm pureza, etc.

3. Com desgostos e tristezas
Abatido fico aqui ;
Eu, turbado, duvidoso,
Clamo, meu Jesus, por Ti.

Mas nos Céos os fatigados
Têm certeza, etc.

4. Os cuidados d'este mundo
Vem encher-me o coração,
Triste e com pezar profundo
Venho Te implorar perdão.

Mas nos Céos os fatigados
Têm socego, etc.

5. Choro aquelles que caminham
A cahir na perdição,
Que desprezam os conselhos
Da celeste salvação.

Mas nos Céos os fatigados
Têm repouso, etc.

6. Dos amigos mais prezados
Muitos perdem seu amor,
Ou da morte são levados
E nos deixam sós na dôr.
Mas nos Céos os fatigados
Têm consolo, etc.
7. Ando errante no deserto,
Peregrino, triste, aqui ;
Fraco e com o passo incerto
Olho, Salvador, a Ti !
Pois nos Céos os fatigados
Têm descanso, têm descanso,
Livramento dos peccados ;
Sim, ha paz alli !

K.

63. Jesus faz tudo bem.—M. S. 17.

1. Quero louvar meu Salvador
N'um cantico de grato amor ;
Sua bondade honrar convem,
Porque Jesus faz tudo bem.
2. Com a palavra que fallou
Os Céos e a terra Elle creou ;
Sua sciencia todos vêm,
Porque Jesus faz tudo bem.

3. Os bem-amados do Senhor,
No gozo do Seu grande amor,
Riquezas de ternura têm,
Porque Jesus faz tudo bem.
4. O Salvador mui perto está,
Seu santo auxilio valerá
Aos que na Sua promessa crêm,
Porque Jesus faz tudo bem.
5. Jesus nos pôde libertar
Dos que nos querem assaltar ;
Oh ! coração tremente ! vem
Cantar : “Jesus faz tudo bem.”
6. As maravilhas do Senhor
Enchem os Céos do Seu louvor,
E lá eu cantarei tambem,
Que meu Jesus faz tudo bem.

K.

64. A resurreição de Jesus.—M. S. 24.

1. Jesus resuscitou
Certas as novas são !
E para nós na Cruz comprou
Eterna salvação.

2. Jesus resuscitou !

Cumprida a sua dôr,
Preso da morte não ficou :
Ergueu-Se vencedor !

3. Jesus resuscitou !

Venceu a Satanaz !
Para nós graça assegurou,
Perdão, e santa paz.

4. Jesus resuscitou !

A morte do Senhor
Deos como resgate aceitou :
Sobrava tal valor.

5. Jesus resuscitou !

A morte morta está !
No fim as almas que livrou
Com sigo levará.

6. Jesus resuscitou !

Os Anjos com fervor,
E nós com grande jubilo,
Louvemos o Senhor.

.

K.

65. Para o Domingo.—M. S. 44. 2.

1. Oh crentes cantai ! entoai o louvor
De quem nos amou com divino amor !
Os crimes do mundo levando na Cruz
Por nossos peccados, foi morto Jesus.
2. A divida toda o Justo pagou ;
Subindo, da morte os laços quebrou,
E as trévas da noite tornáram-se em luz
No dia bemdito de nosso Jesus.
3. Imagem do Céo ! oh dia primor !
Mercè divinal do grande Senhor !
Quão doce descanso ao mundo ficou
No dia que Deos para Si consagrou.
4. Oh cumpre comnosco, Excelso Senhor !
A linda promessa do Teu amor,
Que assim congregados, Tu mesmo serás
Presente, trazendo-nos bençãos e paz.
5. A lei do Senhor queremos guardar,
E um culto solemne a Ti dedicar ;
No mundo celeste, cantando melhor
Daremos-Te graças por este favor.

K.

66. No principio do culto.—M. S. 59. 2.

1. Bemrito Jesus! Divino Pastor!
Vem manifestar Teu rico favor!
A Tua presença pedimos aqui,
Rebanho pequeno, chegamos a Ti.
2. Aqui, n'esta casa, attende dos Céos,
Oh! sé Tu presente, altissimo Deos!
As supplicas ouve, aceita o louvor
Que nós Te rendemos, Excelso Senhor.
3. Não vemos altar, nem hostias aqui,
Desconto nenhum trazemos a Ti;
Por nossos peccados, já morreu Jesus!
O grande Pontifice, Offrenda e Luz.
4. Reunidos aqui, só temos por lei
A Tua palavra, a regra da fé;
O Espírito manda, e o nosso saber
Das santas doutrinas, oh! faze crescer.
5. Vem, Mestre celeste! Oh! vem ensinar
Á alma a sentir, e á lingua a fallar
Com muita ternura, com grande fervor,
O bom Evangelho, mensagem de amor.
6. As trévas dissipa, espalha essa luz,
As almas inclina a crer em Jesus:
Oh! faze sciente ao mais vil peccador
Que ha perdão de graça n'um só Salvador.

7. Corrige e anima, augmenta o amor,
Dá forças á fé, dá zelo e vigor ;
Oh ! faze-nos puros e santos aqui,
Humildes, alegres, sujeitos a Ti.
8. E quando, oh Jesus, nos venhas buscar,
Ou a Ti pela morte nos mandes chamar,
Concede que todos com mais vero amor
Alli Te rendamos um culto melhor.

K.

67. No fim do culto.—M. S. 72. 4.

1. A palavra semeada
Faze, oh Salvador, nascer ;
Para dar-lhe crescimento
Tu sómente, tens poder ;
Ricos fructos
Tu nos podes conceder.
2. Oh ! prepara muitas almas
Para a vinda do Senhor !
Como a ceifa gloriosa
Salva pelo Teu favor,
Tua Igreja
Mostrará Teu grande amor.

K.

68. No fim do culto.—M. S. 65. 2.

1. No fim d'este dia, unidos aqui,
Um canto solemne entoâmos a Ti ;
Nós juntos pedimos, e Tu nos darás
As bençãos de graça, de ensino, e de paz.
2. Os fructos da fé, oh faze crescer,
Tu, grande Senhor, tens todo o poder ;
E os nossos esforços de certo serão,
Sem o Teu socorro, trabalhos em vão.
3. Teus mandos, Senhor, queremos guardar
E leal amor a Ti tributar ;
Remidos de graça, oh altissimo Rei,
Vivamos sujeitos ás regras da Lei.

K.

69. No fim do culto.—M. S. 55. 26.

1. Outra vez o Teu louvor
Desejamos entoar,
Dando graças ao Senhor
Antes de nos separar.
2. O proveito e o prazer
Que na casa de oração,
Costumamos receber,
Tudo vem da Tua mão.

3. Faze os nossos corações
Na semana recordar
Tuas santas instruções,
E Teus mandos observar.
4. Vem comnosco, a defender
Nossas almas, oh Senhor,
Fal-as mais e mais crescer
No divino e santo amor.
5. Nas fadigas e afflicções
Que possamos encontrar
Guarda os nossos corações ;
Não nos deixes murmurar.
6. Mostra-nos o Teu favor,
Livra-nos de Satanaz,
Vem comnosco, Salvador !
E despede-nos em paz.

K.

70. Para a manhã.—M. S. 37.

1. Autor da vida ! excelso Deos !
Mandas o dia desfazer
A escura noite ; e lá nos Céos
O glorioso sol nascer :
Oh ! manda no meu coração
Raiar a luz da salvação.

2. Teu braço, eterno Protector,
Durante as trévas me cercou ;
Nenhum nocturno espanto, ou dôr,
O meu repouso perturbou ;
E novamente o Teu amor
Concede-me vida e vigor.
3. Reina em minh'alma, oh Creador ;
Anceio a vida consagrar
Inteira a Ti ; com mais amor
E singeleza Te louvar,
Mostrando a funda gratidão
De um fervoroso coração.

K.

71. Para a noite.—M. S. 38. 53.

1. No decurso d'este dia
 Nos cercou Teu rico amor,
 Teu poder nos protegia,
 E com cantos de louvor
 Exaltamos
 Nosso grande Bemfeitor.
2. Dá-nos horas de repouso ;
 Deixa-nos em paz dormir ;
 Guarda-nos, Senhor bondoso !
 Faze todo o mal fugir :
 Dos perigós
 Tu nos pôdes encobrir.

3. E no fim da nossa vida,
(Quando a Ti, Senhor, prouver,)
Vale-nos na triste lida,
Deixa-nos em paz morrer ;
E comtigo
O celeste dia vêr.

K.

72. Para casamentos.—M. S. 39.

1. Benigno Salvador !
Com Tua approvação
Consagra em doce amor
Esta feliz união ;
E sobre os noivos faz descer
A graça que lhes é mister.
2. Fal-os em paz andar
Unidos no Senhor ;
E a vida aqui passar
Em terno e santo amor ;
Ligados no temor de Deos,
Aspirem juntos para os Céos.
3. Oh digna-Te reger
Sua casa como Rei ;
Seus corações manter
Dóceis á Tua lei ;
Livra-os de toda a tentação,
Consola-os na tribulação.

4. Se o Salvador cumprir
A nossa petição,
Podemos descobrir
N'esta bemdita união
A sombra do celeste amor
Dos salvos e seu Salvador.

K.

73. Gloria.—M. S. 51.

1. Ao pé do throno de Jesus
Muitas crianças estão ;
Milhares que na terra, já
Acharam o perdão,
Cantam gloria, gloria, gloria.
2. Como chegaram lá ao Céo ?
Ao reino do Senhor ?
Onde na luz e santa paz,
Gratas, ao Seu louvor
Cantam gloria, gloria, gloria.
3. É que Jesus com grande amor
Lhes deu a salvação ;
Lavadas no Seu sangue, ellas
No Céo sem mancha estão ;
Cantam gloria, gloria, gloria.

4. Aqui amavam Seu nome,
Aqui buscavam luz,
Alli, no gozo do Senhor,
E vendo o bom Jesus,
Cantam gloria, gloria, gloria.
K.

74. Para crianças.—M. S. 35.

1. A Jesus crianças vinham
Sua benção supplicar ;
Pois a mim que sou criança
Não a pode recusar.
2. Não agora n'este mundo,
Mas na gloria Jésu está.
Que as crianças ainda venham !
Elle as abençoará !
3. Com amor o meigo Jesus
Convidou-as para Si ;
E dos altos Céos olhando,
Sua voz me chama a mi.
4. Sei que sou perversa, indigna
De tão precioso amor,
Mas Jesus ha-de ensinar-me
Como posso ser melhor.

5. As crianças n'outro tempo
Aceitou com compaixão ;
Ah ! não ha-de despedir-me
Sem me dar a salvação.
6. E por mim os meus peccados
Sobre a cruz Jesus pagou ;
Quem pudéra só dizer-nos
Quanto Jésu nos amou !
7. Minhas mãos tão pequeninas
Ergo Jésu, para Ti ;
Ouve-me ! dá Tua benção !
Tua graça outorga a mi !

K.

75. Feliz lugar.—M. S. 54.

1. Ha um feliz lugar
Não longe está ;
Lá santos vão morar,
Gloria ha lá ;
Oh ! como dão louvor
A seu Rei e Salvador !
Cantando com amor
Sempre, sem fim.

2. Vinde ao feliz lugar,
Não demoreis !
Jesus pôde salvar,
Vinde ! vereis !
Vamos no Céo gozar
Paz, e com Jesus morar,
E nunca mais peccar,
Sempre, sem fim.

3. Os que no Céo estão
Brilham na luz ;
Salvos pela forte mão
Do bom Jesus !
Todos que n'Elle crêm
Ao paiz dos santos vêm,
E muita gloria têm,
Sempre, sem fim.

J. L. cor.

76. O porvir.—M. S. 52.

1. Cá soffremos afflicção,
Cá desgostos perto estão,
Mas lá no Céo, ha paz.
Oh será alegre !
Alegre, sim, alegre !
Oh será alegre !
Onde não ha separação.

2. Muitas vezes, com pezar,
Temos de nos apartar
Dos mais amados aqui.
3. Todos que amam o Senhor,
Salvos pelo Seu favor,
Com Elle vão morar.
4. Criancinhas lá estarão
Que alcançaram a salvação
Por meio de Jesus.
5. Vivos hemos de encontrar
Os que nos custou a deixar ;
No mundo triste aqui.
6. Lá veremos a Jesus,
Reinando em celeste luz,
Sublime em Seu poder.
7. Cantaremos o louvor
Do bemdito Salvador,
Perante Elle sem fim.

K.

77. Para o Céo!—M. S. 9.

1. Vivo aqui como estrangeiro,
Vou para o Céo!
Este mundo é passageiro,
Vou para o Céo!
De perigo estou cercado,
De tristezas e peccado;
Mas Jesus me tem chamado,
Vou para o Céo!
2. O caminho é fadigoso,
Vou para o Céo!
Cedo alcançarei repouso,
Vou para o Céo!
Breve o tempo da jornada!
E, depois de ser passada,
Tenho patria e morada,
Vou para o Céo!
3. Ha certeza de victoria,
Vou para o Céo!
Eu descançarei na gloria;
Vou para o Céo!
Lá serei refugiado
Dos assaltos do peccado;
Pois Jesus me tem amado,
Vou para o Céo!

K.

78. Antes de comer.—M. S. 56.

Sê Tu presente aqui, Senhor ;
Cantamos juntos Teu louvor ;
A benção dá com o comer
Que nos quizeste conceder.

Depois de comer.

Graças Te damos, oh Senhor,
Pela comida : por favor
O pão celestial nos dá,
Que nossas almas fartará.

K.

79. Satisfação.—M. S. 68.

1. Tu és minha esperança ;
Achou minha alma em Ti
A paz e segurança
Que carecia aqui.

2. Desde que a Ti conheço,
Desde que Te abracei,
Receios mais não sinto,
Nem tremo mais da Lei.

3. A espada da justiça
Suspensa sobre mi,
Foi já descarregada
Meu Salvador, em Ti.
4. O golpe que levaste
Foi só em meu lugar,
Por quanto assim quizeste
Por Fiador ficar.
5. Ah ! quanto amor sentias,
Meu Salvador, Jesus !
Quando por mim morreste
Na ensanguentada Cruz.
6. E quanto não me cumpre
A vida consagrar
A Ti, que te off'receste
Minha alma resgatar.
7. Pois Tu és meu descânço,
—Repouso achei em Ti,
E meu peccado lanço
De todo sobre Ti.

R. H.

80. Achei Jesus!—M. S. 54.

1. Eu já contente estou ;
Achei Jesus !
Farto d'alegria vou ;
Achei Jesus !
Gozo que o mundo traz
Mui prompto se desfaz :
É eterna a minha paz,
Paz em Jesus.
2. Posso eu envelhecer,
Nunca Jesus !
Posso me empobrecer,
Rico é Jesus !
Tudo me suprirá,
Sempre me valerá,
Nada me faltará,
Tendo Jesus.
3. Quando o mundo acabar,
Fica Jesus !
Quando o Juiz chegar,
É meu Jesus !
Bem alegre ha-de-ser,
Quando o grande Rei descer,
Ouvil-O então dizer :
“ Sou teu Jesus ! ”

4. Mortalidade, Adeos !

Vive Jesus :
Vou para os lindos Céos

Ter com Jesus.
É minha redenção
E sanctificação ;
Justiça e perfeição

Tenho em Jesus.

R. H.

—

81. Obra perfeita.—M. S. 8.

1. Tudo fez Jesus completo,
Nada por fazer deixou,
Vida de prazer repleta
Elle para nós comprou.

2. Seu, o feito ;—nosso, o gozo ;
Nossa, a vida ; Sua, a cruz ;
Seu, o calix amargoso ;
Nossa, a dita que produz.

R. H.

—

82. Romanos VIII.—M. S. 70. 19.

1. Deos é por mim ? não temo
O mundo e seu furor ;
Minha alma se refugia
Na graça do Senhor.
Sou pelo Rei amado,
O meu amigo é Deos,
Raivem os inimigos,
Valído sou dos Céos.

2. Sim, resoluto affirmo
Que Deos comigo vai ;
O Creador supremo
É meu amante Pai :
Sempre, por toda a parte,
Me cerca o Seu amor ;
Perigo algum me afasta
Do eterno Protector.

3. Firme é minha esperança
No Salvador, Jesus ;
Por Elle assegurada
Nunca me falta a luz ;
N'Elle é, que me glorio,
Eu, triste peccador ;
Seu sangue precioso
Tem divinal valor.

4. Se Deos me justifica
Quem me condemnará?
Do grande amor de Christo
Nada me apartará.
A morte, a vida, os homens,
Tristeza e tentação,
Todos debalde esperam
Romper esta união.

5. Se n'um paiz deserto
Eu, fraco e só, chorar,
O Espírito se achega
Para me consolar:
São doces as promessas
Que minha fé sustém,
Do seu presente auxílio
E do descânço além.

6. Falla na minha herança
Estavel, e com Deos;
Pois, quando alfin falleça
Tenho o meu lar nos Céos.
Com meu Jesus caminho
Na curta vida aqui:
Com Elle, eternamente,
Hei-de-reinar alli.

7. Celeste luz me inunda
 De paz e salvação ;
De santo regozijo
 Pulsa meu coração :
O Sol que me illumina
 É Christo, meu Senhor ;
O gozo, que me alegra
 É Seu constante amor.

K.

83. Meu Pai !—M. S. 11.

1. Será verdade ? o eterno Deos,
 Supremo Rei dos altos Céos,
 Que *filho* chame ao peccador,
 E como *Pai* lhe tenha amor ?
2. *Meu Pai* ? abrigo posso achar
 Em Ti, e alegre descansar ;
 Pois meu Jesus em mim pensou,
 E minha dívida pagou.
3. *Meu Pai* ! com terna compaixão
 Escutas a minha oração ;
 Eu tão humilde, e Tu, Senhor,
 Benigno aceitas meu louvor.

4. *Meu Pai!* desejo me esforçar
Em tudo, para Te agradar ;
Em toda a minha vida expôr
Quão vero é meu leal amor.
5. *Meu Pai!* sempre descançarei
Na protecção do grande Rei ;
Teu braço não pôde afrouxar,
Nem Teu constante amor falhar.
6. *Meu Pai!* Teu mando paternal
Me citará ao tribunal ;
Não temerei condenação
Porque Jesus me dá perdão.
7. *Meu Pai!* quando no Céo chegar,
Melhor Te poderei louvar,
E amar melhor,—melhor fazer
De grato filho o meu dever.

K.

84. Para Meninos.—M. S. 63.

1. Jesus, meu Senhor, vivia
Criança e menino aqui ;
Elle em tudo se fazia
O modelo para mi.

2. Reconheço com tristeza
Que longe sou de O imitar !
Malfeitor por natureza,
Sempre inclinado a pecar.
3. Eu, tão disobediente,
Mostro meu perverso humor ;
Elle, humilde e paciente,—
Elle, meu real Senhor !
4. Quantas vezes eu procuro
Sómente o meu proprio bem ;
Jesus, com trabalho duro,
Nos salvou da morte além.
5. Ocioso, descuidado,
Frouxo sou no meu dever ;
E Jesus foi sempre achado
Santo em todo o proceder.
6. Dá-me o fervente desejo
Do meu Salvador seguir ;
Pois na santa Biblia vejo
Como devo a lei cumprir.
7. Ah ! Jesus ! Teu bom ensino
Eu sempre hei-de precisar ;
Manda o Espírito divino
Minha vida governar.

85. Viagem.—M. S. 75.

1. Nada temam ! Jesus-Christo
'Stá ao leme a governar :
Elle o melhor trilho sabe
Através do fundo mar,
Para o porto
Onde vamos descansar.
2. N'esta costa reina a morte,
Não se pôde aqui parar ;
Do outro lado ha melhor sorte,
Essa vamos pois buscar.
Iça a vela !
Vamos, vamos navegar !
3. Só de nome é conhecida
Essa terra além do mar ;
Sendo porém garantida
Por Jesus, sem hesitar,
Confiados
Vamos sempre viajar.
4. Ventos e ondas do Oceano
Não nos devem assustar ;
'Stá commosco o Soberano,—
Elle os sabe apazigar :
O Seu gesto
Basta para os abrandar.

5. Lindos tempos nos esperam
 N'esse abrigo além do mar,
 Onde as aguas nunca aterraram,
 Nem se turba o placido ar :
 Santa calma
 Vamos com Jesus gozar.

R. H.

86. Hymno do Deserto.—M. S. 35.

1. Guia, oh Deos, a minha sorte,
 N'esta peregrinação ;
 Fraco sou, mas Tu és forte,
 Não me largue a Tua mão.
2. N'esta terra de inimigos
 Ando cheio de pavor ;
 Pelo meio dos perigos,
 Guia-me, meu Salvador.
3. Nutre com mānná celeste
 Meu faminto coração ;
 Guarda-me da impura peste ;
 Livr-a-me da tentação.

4. Abre a fonte crystallina
D'onde as vivas aguas vêm ;
Dá-me direcção divina ;
Meus caminhos rege bem.

5. Ao Jordão, quando chegado,
Tendo as aguas de passar,
N'essa patria do outro lado,
Faz-me, a pé enxuto, entrar.

R. H.

87. Fil. II. 9.—M. S. 65. 44.

1. Qual myrrha fragrante
Que espalha ao redór,
Seu rico perfume,
Sua aura de olór;
Teu nome, oh Amado,
No meu coração
Infunde alegria,
E satisfaçao.

2. Qual voz de amizade
Que, ao viajador,
No bosque perdido,
Inspira valor ;
Teu nome me anima,
Fazendo saber
Quão perto o descânço,
Quão facil de ter.

3. Qual canto que serve,
Ao somno a dispôr
O infante embalado
Em mimos de amor ;
Teu nome, abrandando
A voz da paixão,
Socega, mitiga,
A ardente emoção.

4. Qual véla, avistada
Distante no mar,
Ao naufrago, prestes
A desesperar ;
Teu nome, levando
Notícias de paz,
Alegre esperança
Ao coração traz.

5. Qual luz que brilhando
No erguido fanal,
Ao nauta, de noite
Ensina o canal ;
Teu nome, espalhando
Benefica luz,
Ao porto celeste
Minha alma conduz.

R. H.

88. Animo.—M. S. 74.

1. Náda bem, crente,
Contra o mar forte ;
Vela bem, crente,
Cerca-te a morte ;
Sê vigilante,
Sê confiado,
Avante, avante !
Firme e ousado.

2. Corre bem, crente,
Deos te abençôa ;
Luta bem, crente,
Olha a corôa ;
Deos te contempla
Do alto da gloria,
Quer conceder-te
Plena victoria.

3. Firma-te, crente,
Na hora tremenda ;
Animo ! crente,
Gloria te attende ;
Eis Jesus perto !
Elle te alenta ;
Seu forte braço
Bem te sustenta.

R. H.

89. Hymno da jornada.—M. S. 55.

1. Filhos do celeste Rei
Sempre a Christo bemdizei ;
Vosso Salvador louvai,
Suas obras exaltai.
2. Por caminhos viajais
Já trilhados pelos mais,
Santa via, que conduz
Lá, para onde reina a luz.
3. Ide pois, não demoreis,
Apressar-vos, sim, deveis ;
O que vos espera alli
Não conhece igual aqui.
4. Pois espera-vos Jesus,
Esse que na horrenda cruz
Vossa sorte a Si chamou,
Vossa punição tomou.
5. Tendes Pai alli tambem,
Pai que muito ámor vos tem,
Seus filhinhos Elle traz
Fartos d'alegria e paz.

6. Eis, com estendidas mãos
Côros santos dos irmãos
Parabens vos querem dar
N'esse alegre e doce lar.

R. H.

90. Ancora.—M. S. 65.

1. Uma ancora temos
Que a força do mar,
Por muito que ruja
Não pôde quebrar.
É a linda esperança
Que outorga Jesus,
Legada na morte
D'angustia na cruz.
2. No arcano celeste,
Ao throno de Deos
Que reina, supremo
E eterno, nos Céos,
Esta anc'ra se prende
E estavel será,
Pois Deos o garante
E não falhará.

3. E quando mais rija
Procella sevê,
Puxemos alegres
O cabo de fé:
Nem furia dos ventos,
Nem choque do mar,
A entrada do porto
Nos pôde vedar.

R. H.

91. Preces.—M. S. 67.

1. Espírito de Deos !
Santo Consolador !
Promessa e dom do Pai nos Céos,
Mostra-nos Teu amor !
2. Vem, como o *vento* entrar
N'esta congregação ;
Vem, sobre as campas assoprar,
E os mortos viverão.
3. Vem, como o *fogo* arder
E todo o mal queimar ;
Vem, almas tibias aquecer ;
Ensina-nos a amar.

4. Como *oleo*, vem, ungir
 Um povo para Ti;
 Consagra, e faze-nos sentir
 Tua presença aqui.
5. Nas trévas vem brilhar
 Com verdadeira *luz*,
 E todo o mundo encaminhar
 Ao unico Jesus.
6. Como *agua* Tu serás
 O Purificador;
 Rios de bençãos abrirás
 Nos atrios do Senhor.
7. Nas flôres vem cahir
 Orvalho do Senhor;
 Faz murchas almas produzir
 Fructos em Teu louvor.
8. Do Céo és o *penhor*;
 As almas vem sellar,
 E com a imagem do Senhor
 Fal-as no Céo entrar.
9. Tua obra vem cumprir,
 Divino Instruidor;
 E toda a gloria descobrir
 De nosso Salvador.

10. 'Spirito salutar
De paz e de adopção,
Habita em nós, para nos dar
Perfeita salvação !

K.

92. Pastor e Ovelhas.—M. S. 4.

1. Eis-nos, Oh Pastor divino !
Todos juntos n'um lugar,
Como ovelhas, congregados,
Teu auxilio a supplicar ;
Sê presente,
O rebanho a apascentar.
2. Aos perdidos em peccado
Seu perigo faz sentir ;
Oh ! reclama os desviados,
Deixa-os Tua voz ouvir ;
Aos enfermos
Prestes digna-Te acudir.
3. Guia os tristes, fatigados,
Ao aprisco do Senhor ;
Leva os tenros cordeirinhos
No Teu seio, Bom Pastor,
Ás pastagens
De celeste e doce amor.

4. Oh ! Jesus, escuta os rogos
D'esta humilde petição ;
Vem encher o Teu rebanho
De sincera gratidão ;
Cantaremos
Tua immensa compaixão !

K.

93. Deos Fiel.—M. S. 76.

1. Deos é fiel ! com alma paternal
E sábia compaixão
Os seus ampara ; estende-lhes real
E eterna protecção ;
No regozijo e na tristeza,
Deos é a nossa fortaleza ;
Deos é fiel !
2. Deos é fiel ! velando assiduo está
O Seu constante amor ;
O nosso Pai jámais nos falhará !
— Longe de nós temor !
Não é varão, que nos illuda ;
O Seu intento nunca muda ;
Deos é fiel !

3. Deos é fiel! Seu Filho eterno deu
Para nos resgatar ;
Com mansidão nos chama para o Céo,
Nada nos quer poupar ;
Asylo temos nos Seus braços
Do mundo e seus dolosos laços ;
Deos é fiel !

4. Deos é fiel! ajusta as afflicções
Que a nós melhor convem ;
Quando corrige, as suas correcções
Proinovem nosso bem ;
É por amor que nos castiga,
Mui perto está, e a dôr mitiga ;
Deos é fiel !

5. Deos é fiel! marchemos sem temor
Onde Elle nos conduz !
Seu estandarte é sempre vencedor
Alçado por Jesus :
Sim, caminhando para a gloria
Tenhamos sempre na memoria,
Deos é fiel !

K.

94. Deos Excelso.—M. S. 71.

1. Excelso é Deos no proceder !
Não falha o Seu intento ;
Nas afflictões ou no prazer
Acho leal contento ;
Elle é meu Rei,
Descançarei
Entregue ao Seu governo,
Guardado pelo Eterno.
2. Excelso é Deos no proceder !
Seu mando não desvia ;
Ilimitado é o poder
Com que meus passos guia !
Meu bem estar
Eu, sem pezar,
Confio plenamente
Á Sua mão sciente.
3. Excelso é Deos no proceder !
O calix amargoso
O labio treme ao receber
Do Medico bondoso :
Por mim Jesus
Levou a Cruz !
Repousa aqui, soffrido,
Oh coração dorido !

4. Excelso é Deos no proceder !
Sendo com Elle unida
Minha alma Deos promette encher
De gozo, luz, e vida :
Mui cedo vai
Meu grande Pai
Seu coração mostrar-me—
Quanto valeu amar-me.

5. Excelso é Deos no proceder
Ainda que no caminho
Tristezas haja de soffrer
Eu, debil e mesquinho
Vou sem temor :
Por Seu amor
Sendo patrocinado,
Eu fico ao Seu cuidado.

K.

95. Como ha de ser.—M. S. 88.

1. Como ha de ser, conclusa a longa lida,
Finda a peleja da paixão mortal,
Quando avistando além da escura vida
A porta do prazer celestial,
Dos pés varrida a ultima poeira,
Do rosto enxuto seu final suor,
Deixarmos esta scena passageira,
Entrando ao santo lar d'eterno amor ?

2. Como ha de ser, quando por Deos banhados

Dos raios da divina e excelsa luz,
Oh alegria ! isentos de peccados,
Acharmo-nos á face de Jesus !
Pela primeira vez em harmonia
C'os santos cidadãos dos altos Céos
Unindo-nos, sem medo, á companhia,
Que cerca o throno do Supremo Deos ?

3. Como ha de ser, com sentimento ouvindo

O côro dos remidos do Senhor,
As aureas harpas, sempre retinindo
Louvores ao Cordeiro, ao Salvador ;
Quando por entre os atrios espaçosos
Entoarmos gratos Psalmos, sem cessar,
E, como incenso, os hymnos fervorosos
Subirem juntos do Celeste Altar ?

4. Como ha de ser, jámais a triste ausencia

Do bem amado Mestre prantear,
Mas, livres da mundana resistencia
Para Elle, alegres, com ardor voar ?
E quando o véð sombrio houver cahido,
(Nuvem desfeita em nosso coração),
E fôr em magestade apercebido
O grande Autor de toda a salvação ?

5. Como ha de ser, quando o Juiz chamar-nos

“Vinde, bemditos, para os Céos entrai ;”

E o Salvador dignar-Se revelar-nos

As glorias que Elle habita com o Pai :
Onde não tem jámais a morte entrada,

Nem dôr, nem pranto estorvam o
prazer,

A vista não se offusca, e em volta nada
Pôde a ditosa festa entristecer ?

6. Como ha de ser, quando a pasmosa historia

Da triste e indigna vida que findou,
Com lucidez se espelhe na memoria ;

Todo o peccado ou mal que então
passou,

O nosso apreço de Jesus augmenta,
E da clemencia d'este Bemfeitor ;

E, de continuo, a gratidão se alenta
Por Seu insigne e milagroso amor ?

7. Como ha de ser ?—Oh ! nunca foi pensado

Por mente ou coração humano aqui,
O jubilo por Deos determinado,

Para os que entrarem com triumpho
alli !

Avante, irmãos ! avante no caminho
Que nos conduz a gozo tão real !
Se aqui tivermos um quinhão mesquinho
Marchamos para a gloria divinal.

K.

96. A morte do crente.—M. S. 62.

1. Dormindo no Senhor !
Bemrito é nosso irmão !
Perante o throno, vencedor,
Desfructa a salvação.
2. Dormindo no Senhor !
Livre de todo o mal !
Deixado o mundo e seu labor
Descança em paz real.
3. Dormindo no Senhor !
Oh ! santa e calma paz !
O gozo do divino amor
Sua alma satisfaz.
4. Dormindo no Senhor !
No seio de Jesus
Conhece o grande Redemptor,
Dos Céos o brilho e luz !

5. Dormindo no Senhor !
É doce assim morrer !
Ao crente a morte é sem terror,
Começa então a viver.
6. Dormindo no Senhor !
Seu corpo em pó estará ;
Mas Deos vigia-o com amor,
Elle o renovará !
7. Os mortos no Senhor
Hão-de resuscitar !
Oh, vem, bemdito Salvador,
Teus santos acordar !
8. Os mortos viverão !
E os vivos, com fulgor,
Ao Teu encontro subirão !
—Não tardes, oh Senhor !

K.

97. Psalmo CVI.—M. S. 37.

1. Oh crentes, que Jesus amou,
É bom louvar Sua forte mão !
Pelo deserto os seus guiou,
Aos mortos deu a salvação :
Com maravilhas o Senhor
Aos homens mostra o Seu favor.

2. Nos peccadores Deos pensou,
Ouvio a voz do seu pezar ;
Em trevas foram,—Deos fallou,
E luz divina fez raiar ;
Com maravilhas o Senhor
Aos homens mostra o Seu favor.

3. De horror o povo desmaiou !
Gemia com dolor mortal !
A Sua palavra Deos mandou,
Sarando-o com poder real ;
Com maravilhas o Senhor
Aos homens mostra o Seu favor.

4. Nas aguas do profundo mar
Viram as obras do Senhor ;
Deos soube os ventos dominar
Mudando em calma seu furor ;
Com maravilhas o Senhor
Aos homens mostra o Seu favor.

5. Os filhos do supremo Deos
Em gozo trocam a afflicção :
Perante o Pai, nos altos Céos
Em côro alegre cantarão,
“ Com maravilhas o Senhor
Aos homens mostra o Seu favor.”

K.

98. Psalmo CXXXV.—M. S. 73.

1. Remidos do Senhor !
Filhos do eterno Deos !
Vinde ! entoai louvor
Ao santo Rei dos Céos !
Fiel é nosso Salvador,
Sempre constante o Seu amor !
2. A terra Deos firmou
Por sobre o vasto mar ;
Os Céos illuminou,
Mandando o Sol raiar ;
Fiel é nosso Salvador,
Sempre constante o Seu amor !
3. O Remidor fiel,
Com poderosa mão,
Livrhou Sua Israel
Da triste escravidão ;
Fiel é nosso Salvador,
Sempre constante o Seu amor !
4. As aguas separou,
O povo fez passar ;
E no ermo o ensinou
Sem medo a caminhar ;
Fiel é nosso Salvador,
Sempre constante o Seu amor.

5. Fortes e grandes Reis
Se oppunham ao Senhor ;
Fogem os infieis !
Deos sempre é vencedor !
Fiel é nosso Salvador,
Sempre constante o Seu amor !

6. O soberano Deos,
Com braço triumphal,
Assegurou aos seus
A terra paternal ;
Fiel é nosso Salvador,
Sempre constante o Seu amor !

7. Jesus em nós pensou ;
Aos crentes valerá ;
Tudo que Deos mandou
Com forte mão fará ;
Fiel é nosso Salvador !
Sempre constante o Seu amor !

K.

4. Almas perdidas resgatou !
A preza do Cruel soltou !
Entrada nos Céos nos ganhou !
Alleluia !

5. Vencida a morte e seu horror,
Subio á gloria o Redemptor !
Rompei em cantos de louvor,
Alleluia !

101. No principio do culto.—M. S. 88.

1. Eterno Pai ! Teu povo congregado
Humilde implora a Tua graça aqui ;
No dia para o culto reservado
Com esperança olhamos para Ti.
Teu santo livro, oh grande Deos, cercamos
Com fé singela, e reverente amor ;
E como attentos filhos procuramos
Sciencia na palavra do Senhor.

2. Jesus ! aos Teus bemditos pés sentados,
Folgamos Teu conselho receber,
E sendo pelo Mestre doutrinados
De mais em mais na santa fé crescer.
Do mundo e seus empregos retirados,
Queremos descançar em Ti, Senhor,
Mirando os ricos bens enthesourados
Na plenitude do Teu vasto amor.

3. Ensina-nos, Espírito Divino,
Dissipa as trevas d'estes corações ;
E, com a luz do Teu celeste ensino,
Aclara-nos as Tuas instruções.
Aviva-nos, dá forças á memoria,
E entendimento afim de conhecer
O Rei dos Céos, o Christo, cuja gloria
Eleva os santos anjos de prazer.

K.

102. No principio do culto.—M. S. 29.

1. Teu santo livro, Excelso Deos,
Com fracas mãos tomamos ;
Educação dos altos Céos
Humildes imploramos.

2. O brilho da celeste luz
Vença nossa ignorancia !
Vermos a gloria de Jesus
Pedimos com instancia.

3. Acode ás nossas orações,
Espírito Divino ;
Abre os escuros corações
Ao Teu celeste ensino !

K.

103. O sangue precioso.—M. S. 87.

1. Cantarei a Christo !
O Seu excelso amor !
Por nós baixou á terra
O forte Salvador.

*O sangue precioso
De Christo tem valor ;
Das penas da justiça
Liberta o peccador.*

2. Cantarei a Christo !
Por nós morreu na cruz !
O pleno substituto
Dos homens é Jesus.

3. Cantarei a Christo !
A grande salvação !
A Sua mão ferida
Estende-me o perdão.

4. Cantarei a Christo !
Por nós cumprio a lei !
Seu manto de justiça
Alegre vestirei.

5. Cantarei a Christo !
Em nuvens voltará !
E na celeste gloria
Os seus receberá.

K.

104. Para meninos.—M. S. 61.

1. Amigo dos meninos !
Benigno Salvador !
Comnosco sê presente,
Oh meigo e bom Pastor !
Guia Teus cordeirinhos
Com branda compaixão ;
Dá-nos a excelsa graça
De um recto coração.

2. Teus santos mandamentos
Ensina-nos a amar ;
E tudo que Te offenda
De nós longe a lançar.
Em todos os estudos
Que temos hoje aqui,
Sejamos instruidos
Oh grande Deos, por Ti !

K.

105. Para meninos.—M. S. 4.

1. Venham, venham os meninos
Ao bemdito Salvador ;
Jesus mesmo quer salval-os,
Quer mostrar-lhes Seu favor ;
Jesu-Christo !
Oh ! quão grande é Seu amor !
2. Venham, venham os meninos,
Pois Jesus os convidou ;
Elle pelos seus peccados
Na cruenta cruz pagou ;
Jesu-Christo
Com ternura nos amou.
3. Venham, venham os meninos,
Venham a Jesus servir,
Sujeitar-se a Seus preceitos
E Sua instruccion pedir ;
Jesu-Christo
Os seus rogos quer ouvir.

K

106. Supplica.—M. S. 63.

1. Esta humilde companhia
Vem, oh Santo Salvador !
Com profundo sentimento
Supplicar o Teu favor.

2. Somos fracos, peccadores,
Infinito é Teu poder !
Nós, indignos, ignorantes,
Oh ! quão alto o Teu saber !

3. Jesus da celeste gloria
Sonda todo o coração,
Pois com grande reverencia
Suba a nossa petição.

4. Oh ! prepara as nossas almas
Para com-Tigo habitar !
Perdoados, renovados,
Vamos Teu louvor cantar !

K.

107. Para meninos.—M. S. 80.

1. Quão linda a historia do bom Salvador !
Que no mundo como homem andou,
E com meigas palavras de benigno amor
Para Si os meninos chamou.
Sua mão repousou com ternura e poder
Nas crianças reunidas assim ;
Ah ! quão doce seria escutal-O dizer :
“ Os meninos que venham a Mim.”

2. Eu agora com oração venho a Jesus,
A pedir-lhe uma benção de amor;
E, por Elle acolhido, no mundo de luz,
Eu verei o bemdito Senhor!
Sim, espero habitar com Jesus outros
No palacio dos filhos de Deos,
Pois muitos meninos se ajuntam alli,
E "dos taes é o Reino dos céos!"

K.

108. Para meninos.—M. S. 70.

1. Ouve, oh Jesus querido,
A nossa petição,
E dá-nos Teu auxilio
Nas horas da lição.
2. No tempo dos estudos
Ensina-nos a estar
Com grande diligencia
Cada um no seu lugar.
3. Faze-nos cuidadosos
Cheios de mansidão,
Ouvindo nosso mestre
Com docil attenção.
4. Amemos uns aos outros
Com verdadeiro amor,
E sempre obedecamos,
Ao grande Salvador.

K.

109. A Porta.—M. S. 67.

1. A porta do alto Céo
É Christo, meu Senhor ;
Que em sua morte entra deu
Ao debil peccador.
2. A porta és Tu, Jesus ;
Quero por Ti entrar :
Onde esta porta me conduz
Desejo penetrar.
3. Tu mandas-me bater,
Abre-m'a, Salvador !
O cordeirinho sempre quer
Seguir o bom Pastor.
4. Não posso mais tardar ;
Em Ti me abrigarei ;
E quando a porta se fechar
Lá dentro ficarei.
5. Ensina-me a fugir
Do lobo—Satanaz,
E no caminho proseguir
Da santidade e paz.

K.

110. A Perola.—M. S. 43.

1. A Perola celeste achei !
Exulta, oh coração !
Então louvores a Jesus
De ardente gratidão !
2. Elle é o grande Rei dos Reis,
O Sol da Rectidão,
O Principe da eterna paz
Trazendo a salvação !
3. E meu Amigo e meu Irmão,
Meu fiel Salvador,
Meu Advogado e meu Juiz,
Meu terno e bom Pastor.
4. Minha alegria no prazer,
Consôlo na afflícção ;
Tenho thesouros em Jesus
De graça e perfeição.
5. A gloria dos mais altos céos
É meu real Senhor ;
Minha alma, canta ! alegra-te !
Celebra o Seu louvor !

K.

III. A Luz.—M. S. 36.

1. Luz do mundo ! Jesu-Christo !
Vem, dissipa as illusões,
Tira o véo dos nossos olhos,
Illumina os corações
Para ver-Te !
Cumpre nossas orações !
2. Nos desertos d'este mundo,
Onde reina Satanaz,
Resplandeça o evangelho,
Brilhem Tua graça e paz ;
Luz divina
Vença toda a luz fallaz !
3. Onde as trevas do peccado
Obscurecem Teu amor,
Raie divinal ensino
Do benigno Salvador ;
Manifesta
Tua gloria, oh Senhor !
4. Luz dos homens ! Luz da vida !
Brilha com poder nos Teus !
Esclarece as suas almas,
Mostra-lhes o grande Deos !
Luz do mundo !
És o resplendor dos Céos !

K.

112. Para o Sabbado á noite.—M. S. 75.

113. Comnosco estás!—M. S. 76.

1. Comnosco estás! oh dita sem igual!
Presente é o Senhor;
Em todo o transe apoio divinal
Nasce do Seu amor;
Fonte perenne de alegria,
De todo o bem a garantia,
Comnosco estás!
2. Comnosco estás! Bemdito Salvador,
Não rezo ao vento, ao ar!
As petições do triste peccador
Que em Christo vem orar
Prestes alcançam Teu ouvido;
Contente estou, pois não duvido
Comnosco estás!
3. Eis perto está o cruel Tentador
Buscando o nosso mal;
E perto os laços d'um estreito amor
De affecto fraternal;
Mais intimo, Tu, mais chegado,
Eternamente mais amado,
Comnosco estás!

4. Comnosco estás ! sentindo o Teu olhar
Ensina-me a viver ;
E o meu quinhão mui docil a aceitar
Conforme o Teu querer ;
Na curta vida, e mundo instavel,
Esta promessa é immutavel,
Comnosco estás.

5. Comnosco estás ! sem esta convicção
Nada me satisfaz !
Mas com Jesus, meu debil coração
Descança em plena paz :
E em casa, vendo-O, sem peccado,
Sempre direi ao bem Amado,
“ Comnosco estás ! ”

K.

114. Alleluia !—M. S. 36.

1. Todos juntos levantemos
Graças ao bom Salvador ;
Grande é Sua paciencia,
Precioso o Seu amor ;
Alleluia !
Proclamemos Seu louvor !

2. Elle, o Rei divino, eterno,
 Nos rodeia com favor,
Fortalece os pequeninos
 E perdoa ao peccador ;
 Alleluia !
Proclamemos Seu louvor !

3. Pois tenhamos confiança
 N'este excelso Redemptor,
E na gloria, reunidos,
 Cantaremo-lo melhor ;
 Alleluia !
Proclamemos Seu louvor !

K.

115. Direcção divina.—M. S. 88.

1. As Tuas mãos dirigem meu destino ;
Oh Deos de amor ! folgo que seja assim !
Teus são os meus poderes, minha vida ;
Em tudo, Eterno Pai, dispõe de mim.
Meus dias sejam curtos ou compridos,
Passados em tristezas ou prazer,
Em sombra ou luz,—é tudo como ordenas !
E bemvindo é, sendo do Teu querer.

2. As Tuas mãos dirigem meu destino ;
D'antes cravadas na sanguenta cruz !
Por meus peccados foram traspassadas,
Bem posso n'ellas descançar, Jesus !
Nos Céos erguidas, sempre intercedendo,
As santas mãos não pedirão em vão !
Ao seu cuidado, em plena confiança
Entrego a minha eterna salvação !
3. As Tuas mãos dirigem meu destino ;
Acaso, para mim, não haverá !
O grande Pai vigia o meu caminho
E sem motivo não me affligirá :
Tenho no Seu poder constante apoio,
Forte é Seu braço, insomne o Seu amor ;
E em breve, entrando na Cidade eterna,
Eu louvarei meu Guia e Salvador !

K.

116. O caminho, a verdade, e a vida.— M. S. 39.

1. Filho do excelso Deos !
Summa de todo o bem !
Caminho para os Céos,
—O doce lar d'alem !
Em Ti, Jesus, desejo andar,
Sem do Teu lado me afastar !

2. *Verdade eterna* está
Nos labios de Jesus !
Sua palavra dá
Santa sciencia e luz :
Esta verdade eu quero ouvir,
Por ella sempre me instruir.

3. *Vida celestial*
Se encontra no Senhor ;
A vida aqui mortal
Fenece como a flor,
Mas vida eterna em Christo está ;
Com Elle o crente reinará.

4. *Crentes ! irmãos ! cantai*
Graças por esse amor !
Accesso para o Pai
Temos no Salvador,
Verdade e vida n'Elle estão,
Plena e perfeita salvação !

K.

117. Filhos da luz!—M. S. 76.

1. Filhos da luz! salvos da perdição!
Amados do Senhor!
Levantem-se! com fiel rectidão
Vivam no Seu louvor!
Conforme a gloria d'esta herança,
Mira de toda a esperança,
Espalhem luz!
2. Filhos da luz! em santidade e paz
Procurem sempre andar,
Pedindo auxilio estavel e efficaz;
Pois, tendo que lutar
Contra inimigos arrojados,
Convem sentir-se apparelhados,
Fortes na luz!
3. Filhos da luz! nascidos para Deos!
Evitem todo o mal!
Com santo zelo aspirem para os Céos,
—A casa paternal!
E vigilantes, não dormindo,
As horas com temor remindo,
Andem na luz!

4. Filhos da luz ! quando por fim chegar
O dia do Senhor,
Bem dito o servo que Elle então achar
Servindo-O com amor !
Com jubilo nos Céos entrando
Os salvos se unem, triumphando,
Sempre na luz !

K.

118. A historia de Jesus.—M. S. 23.

1. Jesus, o Rei dos altos Céos,
O eterno e verdadeiro Deos,
Em nosso mundo veio viver,
Pois pelos homens quiz morrer.
2. A Biblia conta o grande amor
D'este divino Salvador ;
Mostrou aos pobres compaixão,
Aos peccadores mansidão.
3. Gemidos de tristeza e dôr
Trocou em hymnos de louvor ;
Cegos.—alegres víram luz,
Mudos,—cantaram a Jesus.
4. Meninos para Si chamou,
E com brandura lhes fallou :
A santa lei deo a saber,
Expondo aos homens seu dever.

5. Mas, ai ! os impios, com rancor,
Mataram este Bemfeitor !
As ternas mãos do bom Jesus
Pregaram na sanguenta cruz.
6. Porque ? Deos justo declarou
Morte ao perverso que peccou ;
Com livre intento o Christo deo
A vida ; alli *por nós* morreo !
7. Sim ! em lugar do peccador
Soffreo o santo Redemptor !
E os crentes, salvos por Jesus
Desfructam graça, e vida, e luz !
8. Revela a nós, Jesus, Senhor !
As maravilhas d'este amor ;
E com fervente gratidão
Enleva cada coração.

K.

119. Os Meninos dão louvor.—M. S. 85.

1. Filhos de Jerusalem
Davam a Jesus louvor ;
Cantaremos nós tambem
Seu excenso e doce amor !
Ouve ! os meninos dão louvor,
Alleluia ao Salvador !

2. Graças ao divino Rei
Que no mundo veio viver !
Graças pela santa lei
Que declara o Seu querer
Ouve ! os meninos dão louvor,
Alleluia ao Salvador !

3. Ah ! quem poderá dizer
Quantas nossas culpas são !
Merecemos padecer
Pena de condenação !
Ouve ! os meninos dão louvor,
Alleluia ao Salvador !

4. Grande é nosso Salvador
Toda a dívida pagou ;
Pela morte o bom Pastor
Seu rebanho resgatou ;
Ouve ! os meninos dão louvor,
Alleluia ao Salvador !

K.

120. No principio do culto ou Escola.—
M. S. 53.

1. Fonte da celeste vida,
Vem, descobre o Teu poder !
Vivifica os sem-alentos,
Faze os mortos renascer ;
Vida eterna
Vem, a todos conceder.

2. Abre-nos Teu santo Livro,
Resplandece, oh Luz dos Céos !
Afugenta todo o engano,
E dos erros livra os Teos ;
Allumia
Nossas almas, grande Deos !

3. Na leitura d'esta Biblia
Dá-nos gozo no Senhor ;
Tendo pelo Teu ensino
Communhão em santo amor,
Exultemos
Entôando o Teu louvor !

4. Pelo estudo da Palavra
Aprendamos de Jesus ;
Oh ! concede os bellos frutos
Que Tua instrucção produz !
E colhamos
Alegria, e vida, e luz !

K.

121. No fim da Escola.—M. S. 38.

1. Findo o tempo dos estudos
Eis-nos, grande Instruidor !
Levantamos nossas vozes
Tributando-Te louvor ;
E pedimos
Bençãos de celeste amor.
2. Confessamos, santo Mestre,
Muita falta de attenção ;
Ah ! colhemos poucos frutos
D'estas horas de lição ;
Deos bondoso,
Dá-nos Teu real perdão.
3. Vem comnosco ! em nossas casas
Manifesta o Teu poder ;
E do Teu divino Livro
Dá-nos o intimo saber ;
Santamente
Faze-nos sempre viver.
4. Vem ! outorga crescimento
Na sciencia e no vigor,
Vem ! imprime nas memorias
As doutrinas do Senhor ;
Teu ensino
É de divinal valor.

K.

122. No Domingo á noite.—M. S. 64.

1. O culto sagrado findou
No dia bemdito por Deos ;
Nosso ultimo Canto soou,
E as préces subiram aos Céos.

2. Ás faltas concede perdão,
Aceita, em Jesus, o louvor,
E com a divina benção
Despede-nos, grande Senhor !

K.

123. Altos louvores.—M. S. 77.

1. Altos louvores a quem triumphou !
Jesus padecendo Seu povo salvou.
 Morto na cruz pelos crimes do mundo
 Dotou aos iniquos de vida e perdão :
 Quão grande esta graça ! favor quão
 profundo !
 Amor indizivel ! real compaixão !
Altos louvores a quem triumphou !
Jesus padecendo Seu povo salvou.

2. Gloria rendemos ao bom Salvador,
 Illustre em justiça, supremo em amor !
 Christo quebrou as cadeias do forte,
 Seu sceptro arrancando com regio poder ;
 Agora onde estão teus terrores, oh
 morte ?
 Sepulchro ! teus prezos ainda hão-de
 viver !
- Gloria rendemos ao bom Salvador,
 Illustre em justiça, supremo em amor !
3. Graças Te damos, divino Senhor,
 Amparo constante, fiel Protector !
 Nunca nos deixas, Pastor incansavel !
 Teu braço não falha, nem perde o poder ;
 Comnosco presente, em bondade immu-
 tavel,
 Teu povo diriges com alto saber.
Graças Te damos, divino Senhor,
 Amparo constante, fiel Protector !
4. Vem, oh Jesus, magestoso a reinar ;
 Teu povo Te espera, não queiras tardar !
 Vem em poder, apressando esse dia
 Que a Tua vontade será feita aqui ;
 Oh volta na gloria, trazendo alegria !
 A Igreja suspira, anciosa por Ti !
Vem, oh Jesus, magestoso a reinar,
 Teu povo Te espera, não queiras tardar !

K.

124. Nosso Jesus.—M. S. 81.

1. Oh ! vinde, cantaremos
 Nosso Jesus !
Seu nome exaltaremos
 Nosso Jesus !
Irmãos na salvação,
 Com leal gratidão
Remidos, serviremos
 Nosso Jesus !

2. Por compaixão desceste
 Nosso Jesus !
Vergonha aqui soffreste
 Nosso Jesus !
 Excelso Salvador !
 Quão rico é Teu amor !
Até por nós morreste
 Nosso Jesus !

3. Ei!-O dos céos voltando
 Nosso Jesus !
Seu povo a Si chamando
 Nosso Jesus !
 Com grande exultação
 Os crentes O verão,
Na gloria, contemplando
 Nosso Jesus !

125. Dedicação Pessoal.—M. S. 83.

1. Eis-me, oh Salvador! aqui
Corpo e alma offerto a Ti:
Servo inutil, sem valor,
Mas pertenço ao meu Senhor !
2. Fraco em obra e no pensar,
Mui propenso a tropeçar,
Salvo estou por Teu amor,
E me voto a Ti, Senhor !
3. Subjugado em todo o ser
Me submetto ao Teu poder;
Grande o preço do perdão,
Inteira a consagração.
4. Eu, remido peccador,
Me dedico ao Redemptor:
Teu—é este coração,
Teu—em plena sujeição.
5. Toma-me, Senhor Jesus !
Faz-me andar com Tigo em luz,
Sem reserva, sem temor,
Teu captivo, oh Salvador.

K.

126. A Musica dos Salvos.—M. S. 78.

1. Ah ! que musica toando
Enche os ares de dulçor ?—
São os salvos entoando
Graças ao seu Redemptor.

*Ouve ! as vozes de victoria,
Em caminho para a gloria,
Proclamando a doce historia
De Jesus, e Seu amor !*

2. Elle, o Deos excelso, amou-nos,
(Dignos, nós, da perdição ;)
Com poder real salvou-nos
Da perpetua maldição.

3. Graça illustre ! Deos aceita
Os rebeldes com favor !
Nunca o Salvador rejeita
O contricto peccador.

4. Vinde todos ! sem limite
É Sua vasta compaixão !
Eis o divinal convite !
Abraçai a salvação !

K.

127. Samuel.—M. S. 86.

1. A Samuel Deos fallou
Palavras de favor ;
Oh ! quanto se admirou
Ouvindo o Creador !
Que dita se Jesus assim
Se dignasse ensinar a mim !
2. Não poderia estar
Com falta de attenção,
Por medo de peccar
De lingua ou coração ;
Mas sempre havia de escutar
A ouvir o grande Deos fallar !
3. Pois na divina lei
Eu ouço a voz de Deos !
O santo, eterno Rei,
Fallando-me dos Ceos ;
Com reverente amor convem
Saber o que essa lei contem ;
4. Eu devo humilde ouvir
Sua rica instruccion,
E o bom Jesus servir
De todo o coração ;
Seu servo, infante, mas fiel,
Como o menino Samuel !

5. Sim, Deos agora está
Tão perto, tão real !
Oh ! quão feliz será
Com alma filial,
Dizer-lhe em hymnos de louvor,
“ Falla, teu servo ouve, Senhor ! ”

K.

128. Aos Moços crentes.—M. S. 23.

1. Moços ! Soldados de Jesus !
Marchai afoutos para os Céos,
Armados com poder de Deos !
Eis o Senhor que voz conduz !
2. Oh ! Moços crentes, pelejai !
Lutai contra as paixões carnaes !
Pois inimigos infernaes
Querem perder-vos ! Vigiai !
3. Moços, avante ! sem temor
Entrai no campo a semear ;
E não temais de supportar
O Sol na força do calor !
4. Deos é comvosco ! seu favor
Firmeza e benção vos trará ;
E quem vencer se assentará
No Throno, com o Salvador !

K.

129. O rebanho errante.—M. S. 82.

1. Perdido no deserto,
 Sem guia, sem temor ;
 Eis o rebanho errante,
 Longe do bom Pastor !
 Elle, com mãos sanguentas,
 E terno coração,
 Segue os extraviados,
 Cheio de compaixão.
Oh ! grande amor de Christo !
Oh ! graça sem igual !
Bondade excelsa, illustre !
Clemencia divinal !

2. Em busca dos perdidos
 Desce o bom Salvador !
 Sim ! pelo Seu rebanho
 Morre o fiel Pastor !
 Abre-lhes o caminho
 Que leva á salvação ;
 Pois folguem os cordeiros
 De gozo e gratidão !

3. Tu, paciente Amigo,
 Sê nosso Conductor !
 Livra-nos dos perigos !
 Prende-nos pelo amor !

Chama Teus cordeirinhos
Com maviosa voz !
Salva-os das embuscadas
Do tentador feroz !

K.

130. A velha Historia.

1. Conta-me a velha Historia
Do grande Salvador ;
De Christo e Sua gloria,
De Christo e Seu amor.
Com pausa e paciencia,
Pois quero penetrar
A altura do mysterio
Que Deos nos pôde amar !
2. Falla-me com doçura
Do amante Redemptor !
Com sentimento : entendes ?
Eu sou um peccador !
Querendo consolar-me
Em tempos de afflicção,
Sempre essa velha Historia
Dize do coração.
3. Se o brilho d'este mundo
Toldar do outro a luz,
Oh ! narra a mesma Historia
Da graça de Jesus !

E quando, enfim, a gloria
Do mundo além, raiar,
Conta-me a velha Historia
Que "Christo veio salvar."

K.

131. Enterra a Tristeza !

1. Vai ! alma tristonha
Teu pranto depôr !
Enterra os cuidados
Aos pés do Senhor !
Ao Mestre confia
Toda essa afflição,
Jesus te concede
Real compaixão !
2. Teus sustos e medos
Descobre ao Senhor !
Seu mando transforma
A noite em fulgor !
Levanta a cabeça !
Cedo ha de raiar
O Sol que dissipá
Nuvens de pezar !
3. Ha muitos que choram
Angustia maior ;
Ha corações tristes
De culpas e dôr !

136. Embaixadores ! Avante !

1. Ouve ! a voz divina clama,
“ Queim irá a trabalhar ? ”
Ricos campos nos convidam,
Hoje entremos a ceifar !
Alto e forte o Mestre chama ;
Galardão te offerta alli ;
Quem responderá, dizendo,
“ Manda-me ! Estou prompto aqui ! ”
2. Corre ! aponta os peccadores
Ao benigno Salvador ;
Vai ! conduze os cordeirinhos
Ao regaço do Pastor :
Leva ás almas doloridas
Novas de consolação ;
Vai ! publica a todo o mundo
“ Em Jesus ha salvação ! ”
3. Ah ! não digas, ocioso,
“ Eu não tenho que fazer ! ”
Eis os povos que fallecem !
— Multidões a perecer !
Olha o Mestre que supplica !
Ouve a voz chamando alli !
Oh ! responde, sem demora,
“ Manda-me ! Estou prompto aqui ! ”

137. Convite aos Meninos.

1. **Vinde, meninos, vinde a Jesus !**
Elle ganhou-vos bençãos na cruz,
Os pequeninos Elle conduz,
Vinde ao Salvador !
*Que alegria ! sem peccado ou mal,
Reunir-nos todos afinal !
Na santa patria celestial,
Com nosso Salvador !*
2. **Já, sem demora, hoje convém**
Ir caminhando á gloria além ;
Jesus vos chama, quer vosso bem,
Vinde ao Salvador !
3. **Ama os meninos ! Jesus o diz,**
Quer receber-vos no bom paiz,
Quer conceder-vos vida feliz,
Vinde ao Salvador !
4. **Eis a chamada ! “ Oh ! vinde a Mim**
Outro não ha que vos ame assim,
Seu é amor que nunca tem fim !
Vinde ao Salvador !

K.

138. Salvação presente.—M. S. 82.

1. Oh ! doce é meu descanso
No forte Redemptor !
Perfeitamente a salvo
Na graça do Senhor !
Por mim Jesus morreu !
Eu não perecerei !
Por mim obedeceu
A santa eterna lei !

*A mim Jesus abriu
Seu grande coração !
Em seu amor firmado
Já tenho a salvação.*

2. Salvo por meu Amado !
Salvo da perdição !
Salvo do triste imperio
Da morte e tentação !
Livre das incertezas
Do mundo e Satanaz,
Livre de todo o medo
Gózo de estavel paz.

3. Ainda por curtos dias
Caminho em meia luz ;
Minha alma se aquietá
Á voz de meu Jesus !

Cedo esta noite acaba,
Cedo Elle voltará,
Raia a celeste aurora,
Jesus não tardará !

K.

139. Desejos.—M. S. 79.

1. Vem ! Espírito divino,
Grande Ensinador !
Vem ! descobre ás nossas almas
Christo o Salvador.

*Mestre ! Mestre !
Ouve com favor !
Em poder e graça insigne
Obre o Teu amor !*

2. Vem ! demole os alicerces
De enganosa paz !
Aos errados concedendo
Salvação veraz !

3. Vem reveste a Tua Igreja
De energia e luz !
Vem, attrahe os desviados
Ao Senhor Jesus !

4. Maravilhas soberanas

Outros povos vêm ;
Oh ! derrama a mesma benção
Sobre nós também !

K

140. O Celeste Porvir.

1. Com Jesus ha morada feliz,
Promettida e segura nos céos :
Avistamos o santo paiz
Pela fé na palavra de Deos.

No celeste porvir !
Com Jesus, no celeste porvir !

2. Pacientes podemos penar
Se soffrermos por nosso Jesus ;
Pois sem culpa, sem falta ou pezar
Viveremos no reino de luz !

3. No descânço perfeito, eternal,
Desfructando o labor que passou,
Cantaremos em tom triumphal
Os louvores de Quem nos amou !

K.

141. Vai passando Jesus Nazareno.

1. D'onde procede a commoção,
O enlevo d'esta multidão ?
Todo este applauso triumphal ?
Temos algum festim real ?
—Responde a turba,—“ Eis o Senhor !
O Nazareno ! o Salvador ! ”
2. Quem é Jesus ? para exercer
Tão nobre e singular poder ?
Um viajante montanhez
Sem luxo, ou pompa, ou altivez !
—Com voz de reverente amor,
Dizem : “ *É Deos !* o Salvador ! ”
3. Jesus ! que outr'ora se abaixou,
E graça aos impíos proclamou ;
Aos tristes deu consolação,
Sarando o enfermo coração ;
Com gôzo ouvimos o clamor,
Que—“ *Vai passando o Salvador !* ”
4. Ei-lo ! Jesus ! comnosco está !
Em nossas almas entrará !
Recebe os desgraçados, sim,
Chama os afflictos,—“ Vinde a Mim ! ”
Espalha a fama ! “ Eis o Senhor !
Passa Jesus ! o Salvador ! ”

5. Ah! quão perverso o coração,
 Que enjeita esta alta compaixão!
 Quando em Juiz o Rei vier
 Que grito então tem de se erguer?
 —“É tarde!”—Oh brado de terror!
 —“Pois já passou o Salvador!”
6. Hoje ha demora! irmãos, folgai!
 Ha tempo! Sem cessar gritai:
 “Tu, Filho de David, Jesus,
 Derrama em nossas almas luz!”
 —Ouvio! o Salvador parou!
 Pois ainda o Christo não passou!

K.

142. Salvação perfeita d'uma vez.

1. Livres do medo! oh ditoso estado!
 Christo morreu, levando o peccado!
 Eis o resgate! o pacto se fez,
 Fomos remidos d'uma vez!
 D'uma vez! *Irmão, acredita!*
Oh peccador! tens sorte bemdita!
Olha a Jesus! por nós satisfez,
Christo salvou-nos d'uma vez!
2. Ao malfeitor que a pena merece,
 Vida e perdão Jesus offerece;
 Toma a mercê com santa avidez,
 Christo te acolhe d'uma vez!

3. Graça real ! não ha mais castigo !
Temos a paz, sem medo e perigo !
Vestes reaes, não triste nudez ;
Christo enriquece *d'uma vez* !

4. “Filhos de Deos !” favor inaudito !
Deos nos amou em grão infinito !
N'esta clemencia não ha dobrez,
Ha segurança *d'uma vez* !

K.

143. A Christo mais um dia !

1. A Christo mais um dia
Votei da vida aqui !
Meu lar amado
É mais chegado !
Jesus me espera alli !
Meu Rei Jesus
Minha alma enche de luz :
A Christo mais um dia
Votei da vida aqui !

2. A Christo mais um dia !
Augusto o forte Rei !
Summo em belleza !
Alto em nobreza !

Alegre cantarei
Como Elle amou !
Do abysmo me salvou !

3. A Christo mais um dia !
A lida é por amor !
Contar a historia
Mostrar a gloria
Do grande Salvador !
E ver chegar
Os que Elle veio buscar !

4. A Christo mais um dia !
Dia de lassidão !
Mas tal fadiga
O amor mitiga ;
As ferias perto estão !
Sim, meu Jesus
Meus pés ao céo conduz !

5. Por Ti, feliz trabalho !
Com-Tigo, paz real !
A perda é gôzo ;
Labor, repouso ;
Oh, Mestre divinal !
Se consentir
Sempre O quero servir !

K.

167

144. Irmãos de Daniel.

1. Meu irmão, intenta ser
Igual a Daniel !
Resoluto em combater
O usurpador cruel !

*Faze como Daniel !
Serve o eterno Deos !
Entre os infieis fiel
Marcha para os céos !*

2. Em coragem singular,
Leal com o Rei !
Sempre ousado em confessar
Jesus e sua lei.

3. Não se turbe o coração ;
Deixa a timidez !
Muitos males cahirão
Perante a intrepidez !

4. O soldado do Senhor
Tem, nas trevas, luz ;
Só, e fraco, é vencedor
Em nome de Jesus !

K.

145. Resplandeção nossas luzes !

1. Nas tormentas d'esta vida

Perto está a perdição !

Aos incautos navegantes

Quem trará a salvação ?

Resplandeção nossas luzes

Atravez do escuro mar !

Pois nas trevas do peccado

Almas podem naufragar !

2. Sempre brilha em graça immensa,

Rico amor do eterno Deos ;

Toca a nós, mostrar o rumo

Na viagem para os céos !

3. Nuvens de paixão mundana

Obscurecem-lhes o Sol !

Ergue o grito de perigo !

Alça as luzes no pharol !

4. Os errantes, insensatos,

Guia ao porto divinal !

Em Jesus ha vero abrigo

Do furor do temporal !

5. Noite eterna se approxima !

Negro e denso ó seu horror !

Clama ! avisa aos infelizes !

Insta-os para o Salvador !

146. Jesus virá!

1. Marchamos n'um deserto,
Jesus virá !
Perplexos, em aperto,
Jesus virá !
Bemdit o peregrino
Quando vier !
Entra no lar divino
Quando vier.

*Em magestade e gloria,
Jesus virá !
Com brados de victoria,
Jesus virá !
Saiamos a encontra-lo
Quando vier,
Velozes a acclamalo
Quando vier.*

2. Aos seus amados, cedo,
Jesus virá !
Findos cuidado e medo,
Jesus virá !
Finda a febril canceira,
Quando vier !
Finda a mortal carreira
Quando vier !

3. Em gôzo a dôr vertendo
 Jesus virá !
Eterna paz trazendo,
 Jesus virá !
Sejamos accordados
 Quando vier !
Servindo-O desvelados,
 Quando vier !
4. Com santa companhia
 Jesus virá !
Com festas de alegria,
 Jesus virá !
Oh ! vivas exultantes,
 Quando vier !
Oh ! hymnos triumphantes,
 Quando vier !
5. Clama ao dormente mundo
 “Jesus virá !”
Somno fatal, profundo !
 Jesus virá !
Ai ! que cruel surpreza,
 Quando vier !
Chôro, pezar, tristeza,
 Quando vier !

—
K.

147. Avante! Avante!

1. Avante! Avante! oh crentes!
 Soldados de Jesus!
Erguei Seu estandarte,
 Lutai por Sua cruz!
Contra hostes inimigas,
 Ante essas multidões,
O Commandante excelso
 Dirige os batalhões.
2. Avante! Avante! oh crentes!
 Por Christo pelejai!
Vesti Sua armadura,
 Em Seu poder marchai!
No posto sempre achados
 Velando em oração;
Por meio de perigos
 Seguindo o Capitão!
3. Avante! Avante! oh crentes!
 Com passo triumphal!
Hoje ha combate horrendo!
 Mui cedo a paz final!
Então eternamente
 Bemditto o vencedor;
Por Deos' victoriado
 Com Christo, o Salvador!

K.

148. A Porta aberta.

1. É franca a porta divinal,
Aberta a todo o mundo,
Por ella o peccador mortal
Avista amor profundo !

*Oh graça immensa ! pois assim
A porta fica aberta a mim !*

2. Entrai ! de toda a condição
Graça e perdão pedindo !
Entrai ! buscando a salvação !
Sereis aqui bemvindo !

3. *Aberta ! sim ! de par em par !*
Entrai, com grande urgencia !
Deos aos constantes vai mostrar
Real munificencia.

4. Deposta a cruz, o vencedor,
Nos céos enthronisado,
Repousará com o Senhor,
Seu Deos e Rei amado !

K.

149. Ainda ha lugar.

1. Ainda ha lugar ! o regio Salvador
Ao Seu palacio chama o peccador.

*Ve m ! vem ! oh vem !
Ainda ha no Céo lugar !*

2. Ainda ha lugar no divinal festim ;
Franco o banquete, é para ti e mim.
3. Eis o convite ! escuta a voz de Deos !
“ Oh vinde a Christo ! vinde para os Ceos ! ”
4. Alegre vem, com animo e fervor
Ouve o “ *bemvindo* ” de celeste amor.
5. Enche-se a sala ! apressa-te a chegar
Enquanto é certo que ainda tens lugar.
6. Hoje ha lugar ! acorda, meu irmão !
Pois quem demora arrisca a salvação !
7. O dia expira : já declina o sol :
Dos hospedes se fecha breve o rol.
8. Bem cedo a porta tem de se fechar,
E ouvir-se o grito—“ Não ha mais lugar ! ”

K.

150. Deixo tudo a Christo !

1. Deixei-o, sim, a Christo, meu Senhor,
Todo o meu peccado, meu pavor ;
Quando percebi-O sobre a cruz,
Com amor dizendo,—“ Sou Jesus ! ”
Minha carga a Christo transferi,
Recebi,
Isenção da pena que outrosi
Mereci.

K.

151. O soldado fiel.

1. Sómente um Escudeiro ! contente estou !
Por onde o Rei mandar-me, logo vou ;
Marchando, quando "avante" me ordenar,
E parando, se Elle assim o destinar.

*Sôa a trombeta ! Escuta o clamor !
Falham os timidos ! reina o terror !
Oh ! forte Capitão ! com Teu poder !
Firma o Escudeiro para combater !*

2. Sómente um Escudeiro ! n'este arraial
Vigio as armas, e espero o sinal !
Quando o estrondo da batalha soar
Prestes quero ouvir, brioso pelejar.
3. Sómente um Escudeiro ! parte eu terei
Nos altos feitos do meu grande Rei !
Ao posto achado, no dever leal,
Entro com Jesus na gloria triumphal ! *K.*

152. Oh Maravilha !

1. Oh Maravilha ! o Redemptor
Ao mundo indigno amou !
Rica, admiravel salvação
Jesus, por nós, ganhou !
*Foi amor, insigne amor,
Amor do excelso Deos,
Que á triste cruz, levou Jesus,
O santo Rei dos Céos.*

2. É nossa ! agora pela fé
Vivemos sem pavor ;
Temos pureza e rectidão
Da graça do Senhor.
3. Victoria Deos concede aqui
Sobre o peccado e mal ;
Elle assegura no porvir
Dita celestial.
4. Vamos, oh crentes, para os Céos,
Alegres em Jesus !
Agora temos o penhor
De eterna paz e luz.

K.

153. A colheita além.

1. Cahe a semente no frescor,
Cahe na força do calor,
Cahe na doce viração,
Cahe na triste escuridão.

Oh ! qual será a colheita além, a colheita além !

*Sempre lançada, com força ou languor ;
Com ousadia, ou com medo e tremor ;
Já, ou nas éras do porvir,
Certa a colheita, a colheita tem de vir.*

2. Sobre os rochedos tem de murchar,
Ou nas estradas se esperdiçar,
Entre os espinhos vai-se perder,
Ou nas campinas ha-de-crescer.
3. Ha sementeira de amargôr,
Ha de remorsos e negro horror,
Ha de vergonha e confusão,
Ha de miseria e perdição.
4. Anda com pranto o semeador,
Chóra os estôrvos no seu labor :
Ou jubiloso, com festim
Nutre esperança de nobre fim.
5. Vale-me, grande Semeador !
Dá-me a semente do Teu lavor ;
Quero servir-Te, meu Rei Jesus,
Quero ceifar com-Tigo em luz !

K.

154. Noventa e nove.

1. Noventa e nove ovelhas ha
Seguras no curral ;
Mas uma longe se extraviou
Do aprisco celestial ;
Vagando nos montes de terror,
Distante do terno e fiel Pastor.

2. "A grei submissa, Oh bom Pastor,
É para Ti assaz!"

— "A perdida é *minha*," replicou,
"É *minha* a triste fugaz;
Vou para o deserto a procurar
A ovelha que ouço em dolor gritar."

3. Ah! nenhum dos remidos imaginou
Quão negra a escuridão,
Quão fundas as aguas qu' Elle passou
Trazendo a salvação,
Quando apressou-se a soccorrer
A perdida quasi a perecer!

4. — "Por todo o caminho, d'onde vem
O sangue que enxergo alli?"
— "Busquei a ovelha com dôr cruel;
Nos penhascos meu sangue verti."
— "Feridas vejo na Tua mão!"
— "A angustia entrou-me no coração!"

5. Sobem das montanhas acclamações!
É a voz do bom Pastor!
Resôa em notas triumphâes
O Psalmo do Vencedor!
E os anjos cantam lá nos Céos,
— "Folgai! a perdida voltou para Deos!"

155. A hora de oração.

1. Hora bemdita de oração

Que acalma o afflito coração !
Que leva ao throno de Jesus
Os rogos para auxilio e luz.
Em tempos de cuidado e dôr
Me refugío em meu Senhor ;
Salvo do engano e tentação
Eu folgo na hora de oração.

2. Hora bemdita de oração !

Quando a fervente petição
Sobe ao benigno Salvador,
Que attende á voz do meu clamor.
Jesus me ordena a recorrer
Ao Seu amor, ao Seu poder ;
Contente e sem perturbação
Espero a hora de oração.

3. Hora bemdita de oração !

De santa paz e communhão !
Desejo em quanto aqui me achar
Com fé constante, humilde orar ;
E alfim, no resplendor de Deos,
Na gloria dos mais altos Céos,
Me lembrarei com gratidão
De tão suave hora de oração.

K.

156. Cantai e folgai!

1. Cantai e folgai! o Messias chegou!

Dissiparam-se as trevas, a Aurora raiou!

*Dai louvores! celebrai-O! Foi morto
na cruz!*

*Dai louvores! publicai-O! 'Stá vivo
Jesus!*

2. Cantai e folgai! pelos impios soffreu!

Satisfiz a justiça, Seu sangue verteu!

3. Cantai e folgai! temos livre perdão!

Jesus nos offerta real salvação!

4. Cantai e folgai! nosso Salvador, Deos,
Advoga por nós nas alturas dos Céos!

5. Cantai e folgai! o Senhor voltará,
O Rei glorioso nas nuvens virá!

K.

157. Careço de Jesus!

1. Careço de Jesus!

Sempre de Ti, Senhor!

Sómente a Tua voz

Tem para mim valor!

De Ti, Senhor, careço

Sempre de Ti careço!

Oh! dá-me a Tua benção,

Aspiro a Ti!

2. Careço de Jesus !
Unido a Ti, Senhor,
Peccado e tentação
Perdem o seu vigor.

3. Careço de Jesus !
Rege meu coração !
Ensina-me a viver
Em santa rectidão.

4. Careço de Jesus !
Nas trevas e na luz !
Sem Ti a vida é vã ;
Sou pobre sem Jesus.

5. Careço de Jesus !
Do Sol dos altos Céos !
Liga-me sempre a Ti,
Filho do eterno Deos !

K.

158. Quasi induzido !

1. “Quasi induzido” a crêr em Jesus !
“Quasi induzido” a andar na luz !
Sonhas em replicar,—
“Quando’ tivér vagar
Espero então chegar
Para Jesus ?”

2. "Quasi induzido!" Oh coração!
"Quasi induzido!" *Hoje* ha opção.
 Hoje o bom Salvador,
 Com voz de terno amor,
 Convida o peccador;
 Escuta, e vem!

3. "Quasi induzido!" Decide já!
"Quasi induzido!" Tarde será!
 "Quasi"—não servirá,—
 "Quasi"—te perderá,—
 "Quasi"—te lançará
 Na perdição!

K.

159. A Decisão.

1. Oh dia alegre! eu abracei
 Jesus, e n'Elle a salvação!
 O gozo d'este coração
Eu mais e mais publicarei.
 Dia feliz! dia feliz!
 Quando em Jesus me satisfiz.
 Jesus me ensina a vigiar,
 E confiado n' Elle orar.
 Dia feliz! dia feliz!
 Quando em Jesus me satisfiz.

2. Completa a grande transacção
Jesus é meu, eu do Senhor !
Chamou-me a voz do Seu amor :
Cedi á immensa attracção.
3. Descança, oh alma ! o Salvador
É teu sustento, o pão dos Céos !
E quem possue o eterno Deos,
Resiste a todo o tentador.
4. Meu sacro voto, excelso Deos,
De dia em dia affirmarei ;
E além da morte exultarei,
Teu filho e subdito nos Céos !

K.

160. O Valle de Benção.

1. Eu desci para o valle de benção e paz,
E sinto comigo Jesus ;
.Seu sangue aos humildes segura perdão,
Seu Espírito os enche de luz.
*Entrai n'este valle de benção e paz,
Onde Christo revela affeição :
Aceitai, abraçai, confessai-O,
Publicai que n'Elle ha salvação.*

2. Ha festim n'este valle de benção e paz,
Abundancia em grão liberal ;
O cançado recebe alimento e vigor,
E o triste consolo real.

3. Ha ternura no valle de benção e paz,
E riquezas de incrivel amor ;
Mas os proprios amados só podem contar
A graça do bom Salvador.

4. Ha Psalmos no valle de benção e paz,
E os Anjos desejão se unir
A cantar com os homens o excelso louvor
De Jesus, que nos veio remir !

K.

161. Entendes ?—M. S. 70.

1. Deos-homem, santo e meigo,
O Bemfeitor Jesus,
Preso por mãos iniquas
Morreu em uma cruz !

2. Soffreu em Substituto ;
Foi nosso Fiador ;
Por nós penou, morrendo
O santo Redemptor !

3. É esta a velha Historia,
Divino o seu teor !
Entendes a mensagem
De Deos ao peccador ?

4. Crês este bom recado
De todo o coração?
Que a ti Jesus offerta
Perfeita salvação?
5. Pois toma o dom celeste!
Aceita o que Elle dá!
Crê! e remida, salva,
Tua alma viverá.

K.

162. União com Jesus.—M. S. 88.

1. Oh graça illustre! indignos peccadores
Em Christo têm perfeita communhão!
Com Elle unidos, réos e malfeiteiros
Gozam perante Deos aceitação!
O Fiador do arruinado mundo,
Christo morreu na vergonhosa cruz;
Temos contento estavel e profundo
Na sempiterna união com Jesus.
2. A punição do mundo criminoso,
Toda a miseria sobre Si tomou,
E para o crente, a preço doloroso,
Felicidade immerita ganhou:
Morto por nós, por nós resuscitado,
Por nós subido para os altos Céos,
Eis o Pontifice, o Summo Advogado,
Á mão direita do Supremo Deos!

3. Nosso Cabeça, o Salvador, na gloria
Se manifesta para interceder;
Seu Corpo, aqui, fiel á Sua Memoria,
Vive, Seu santo Reino a estender.
Membros de Christo, agora a nossa vida
Pertence inteiramente ao Redemptor;
Com Christo em Deos a temos escondida ;
É d'Elle ! é do celeste Bemfeitor !
4. Andemos pois, com zelo e diligencia,
Como á Igreja do Senhor convem !
Vivendo aqui, durante a Sua ausencia
Dignos da gloriosa herança além.
Mui breve o Rei será enthronizado,
Virá em breve a plena salvação.
E então será aos mundos publicada
Nossa pasmosa, estreita, eterna união.

K.

163. Não ha condenação !—M. S. 67.

1. “ Não ha condenação ! ”
Assim diz o Senhor !
Temos perante o tribunal
O eterno Fiador !
2. Não ha condenação !
O justo e santo Deos
Aceita o Christo, o Mediador ;—
Ei-lo, *por nós*, nos Céos.

3. Não ha condenação !
O falso accusador
Debalde espera a perdição
Dos crentes no Senhor.

4. Não ha condenação !
Repousa, oh alma, aqui !
O sangue que Jesus verteu
Advoga lá por ti.

5. Não ha condenação !
Triumpha o Redemptor !
O preço que Jesus pagou
Liberta o devedor.

6. Não ha condenação !
Salvos por tanto amor
Com livre e alegre coração
Sirvamos ao Senhor.

K.

164. Perfeita expiação.—M. S. 36.

1. Sacrificios immolados
Sobre o sanguinoso altar
Não tiravam os peccados ;
Não podiam expiar
Nossas culpas ;
Nem remorsos dissipar.

2. Temos sangue precioso
D'um divino Remidor ;
Efficaz e glorioso
É o grande Expiador ;
Purifica
O mais impio peccador.
3. Triste, chôro meu peccado ;
Vem-me de Jesus perdão ;
N'esta Victima fiado,
Não ha mais condemnação !
O Cordeiro
Dá completa remissão.
4. Todo o peso do castigo,
—Punição que mereci,—
Lá, na cruz, Supremo Amigo !
Foi lançado sobre Ti !
Vou cantando :
“ *Minha culpa estava alli !* ”

K.

165. Para os Semeadores.—M. S. 72.

1. Peccadores, ignorantes,
Vamos de Jesus fallar !
Santo Mestre ! sê comnosco
Toda a lingua a governar :
Sê comnosco
Para nos illuminar.

2. Só fallemos as palavras
Que promovam instrucção ;
Ensinem os doutrinas
Da divina salvação :
Sê comnosco ;
Guia cada coração.

3. Em nós mesmos incapazes
Vamos sempre a semear ;
Acompanha os fracos servos,
Dá destreza em trabalhar ;
Sê comnosco
Os ouvintes a ensinar.

K.

166. O Divino Mestre.—M. S. 28.

Jesus, aos Céos subindo,
Se penhorou a mandar
Seu bom e santo Esp'rito
Para nos ensinar.
E o grande, excelso Mestre
Comnosco agora está ;
O mundo além revela,
E guia para lá.

K.

167. Redempção suprema.—M. S. 3.

1. O peso do peccado
Jesus a Si tomou,
E as tempestades da ira
De Deos, na cruz levou.
Pagou os teus peccados !
Soffreu em teu lugar !
Por ti, por mim, por todos,
O mundo veio salvar !
2. A obra é já perfeita !
Liberto o devedor !
Jesus pagou a conta ;
É Justo e Salvador.
Oh Redempção suprema !
Digna do eterno Deos !
A entrada é descoberta,
A entrada para os Céos !
3. Pois Deos ergueu da morte
O Fiador Jesus !
É vivo, resurgido,
Quem expirou na cruz !
Agora, enthronisado,
Principe e Salvador,
É sempre o mesmo Amigo
Do pobre peccador.

168. Teu!

1. Sobre a cruz Jesus comprava
 Nossos membros, todo o ser ;
 Hoje e sempre, inteiramente
 Quero a Christo pertencer.
Meu Senhor ! Meu Senhor !
 Quero a Christo pertencer.*
2. Torna a minha *lingua* a serva
 De Jesus, meu grande Rei ;
 Põe palavras n'estes labios,
 E Teu Nome exaltarei.
3. Oh ! dispõe os meus *ouvidos*
 A fechar-se a todo o mal ;
 Escutando Teu ensino
 Com respeito cordial.
4. De vaidade aparta os *olhos*,
 Sempre attrahe-os a Jesus ;
 Abre a minha fraca vista,
 Para vêr celeste luz.
5. Toma as *mãos* para empregal-as
 No serviço que convem,
 Diligentes, para o Mestre
 Trabalhando em todo o bem.

* Repete-se a ultima linha de cada verso.

6. Guia os *pés* ; no Teu caminho
Faze-os ageis a correr ;
Dos Teus santos mandamentos
Nunca deixa-os remover.

7. Sim ! deseo pertencer-Te !
Ouve a minha petição ;
Vem, Jesus, supremo Amigo,
Reina n'este *coração* !

K.

169. Meu Salvador !—M. S. 76.

1. Meu Salvador ! É doce proclamar
O nome de *Jesus* !

Vieste os desgraçados resgatar :
Mudaste a noite em luz.

Oh vasto amor ! graça admiravel !
Tua bondade é incansavel,

Meu Salvador !

2. Meu Salvador ! *Profeta* ! Instruidor !
Mestre fiel, veraz !

Cuja instrucção outorga ao peccador
Sciencia efficaz,

De preço eximio, indizivel !
Tua doutrina é infallivel,

Meu Salvador !

3. Meu Salvador ! *Pontifice* eternal,
E *Victima* outros !
Subiste aos Céos com sangue divinal,
Meu Fiador alli !
No sanctuario assentado,
Ei-lo ! Jesus, meu Advogado,
Meu Salvador !
4. Meu Salvador ! Meu glorioso *Rei* !
Sublime é Teu poder.
Com reverente enlevo cantarei
Teu sabio proceder :
É magestoso o Teu governo,
Teu alto reino é sempiterno,
Meu Salvador !
5. Meu Salvador ! insigne *Capitão*
Das hostes do Senhor !
Ando apoiado pela forte mão
Do eterno Vencedor !
Pelejo certo de victoria,
Pois triumphante está na gloria
Meu Salvador.
6. Meu Salvador ! Augusto e Santo *Deos*,
De tudo o grande Autor !
Com a palavra Tu fundaste os Céos :
Supremo Creador,
A Ti—os mundos obedecem,
A Ti—os anjos engrandecem,
Meu Salvador ! *K*

170. Além!—M. S. 61.

1. Um grande Amigo temos,
Jesus, o eterno Deos,
Que para os seus amados
Aprompta os lindos Céos :
N'esta celeste patria
Pureza e luz estão,
Nenhum enfado ou medo
Afflige o coração.
2. De todo o máo desejo
Ha isenção alli ;
Nem entra um só peccado
Que nos assalta aqui :
Descançam os cançados ;
Os tristes gozam paz ;
Ha plena santidade,
Dita que satisfaz.
3. Ha linda vestidura
Luzente em brilhantez ;
O sangue do Cordeiro
Aquella alvura fez.
Harpas e doces Hymnos
Resôam sempre lá ;
A musica dos salvos
Quem a descreverá !

4. Corôa, throno e palmas
Ha para o vencedor ;
E tudo apparelhado
Por Christo, o Salvador.
Ganhal-o não podemos,
Nem benção merecer ;
Aos crentes, Jésu-Christo
Concede-a, quando quer.

5. Oh ! vinde, vinde todos,
Para o real festim !
Escuta a voz divina
Que nos convida assim ;
Jesus nos offerece
O Céo, com summo amor ;
Oh ! vinde, confiados
No grande Bemfeitor.

K.

—

171. À mesa do Senhor.

1. Disposta a mesa, oh Salvador,
Vem, presidir aqui !
Ministra o vinho, parte o pão,
Typos, Jesus, de Ti.

2. Na santa Cêa do Senhor
Tenhamos communhão
Com-Tigo, excelso Bemfeitor,
Com todo o vero irmão.
3. Desperta, anima, enleva os Teus,
Fazendo-os discernir
Que Deos, o Rei, presente está
Seu povo a dirigir.
4. Socega a todo o coração,
Enche-o de Teu louvor ;
Confirma a fé, promove a paz,
Augmenta o grato amor.
5. Juntos lembramo-nos da cruz,
—*Por nós*, soffreste alli !
Salvos a preço tão real
Vivamos para Ti !
6. Lembramo-nos que voltarás
Em magestade e luz ;
Juiz supremo ! augusto Rei !
Oh vem, Senhor Jesus !

K.

172. Para as reuniões da Igreja.—M. S. 10.

1. Benvindos ! irmãos em Jesus,
Companheiros em benção e paz ;
Remidos por Christo na cruz,
Dotados de graça veraz !
2. Saudamos com santo prazer
Os crentes em nosso Senhor ;
Pois unidos queremos viver
Honrando o real Bemfeitor.
3. Soldados e servos de Deos
Seguimos o Rei immortal,
Com o grande Cabeça nos Céos
Ligados em união vital.
4. Condoídos devemos levar
A carga do debil irmão ;
Piedosos ouvir e chorar
Os lamentos da sua afflição.
5. Ah ! quanta ternura de amor
Á Igreja de Christo convem !
Alliados em pena e labor,
Co-herdeiros da gloria além.
6. Unidos soffremos aqui,
E unidos marchamos aos Céos ;
Cantaremos unidos alli
A grandeza e clemencia de Deos.

K.

173. Para o Culto domestico de manhã.—
M. S. 35.

1. Nos empregos d'este dia
Sê comnosco, oh Salvador !
Abençôa as nossas obras ;
Dá-nos fruto do labor.
2. Acompanha os jornaleiros,
Fica em casa com os mais ;
Guarda as tenras criancinhas ;
Fortalece e vale aos pais.
3. Dá viveza no trabalho,
E nas aulas aptidão ;
Hoje ampara esta familia
Com divina protecção.

K.

174. Para o Culto domestico de noite.—
M. S. 56.

1. Chegamos com alegre amor
A dar-Te graças, bom Senhor ;
Rendemos viva gratidão
Por Teu cuidado e direcção.
2. Comer, saude, amigos, ar,
As forças para trabalhar,
São ricas dadivas dos Céos,
Bençãos da mão do eterno Deos.

3. Ouve os cançados com favor ;
Aceita os hymnos de louvor ;
Ás nossas culpas dá perdão ;
Concede a todos salvação.
4. Guardados pelo Teu poder
Sabemos sem temor viver ;
A Ti deixamos o porvir,
E agora em paz vamos dormir.

K.

175. Antes de lêr as Escripturas.—M. S. 66.

Abrimos Teu livro, Senhor,
Pedindo divina instrucçao ;
Com fé, esperança e amor
Tomemos Tua rica liçao.
Espirito Santo, eternal !
Diffunde sciencia e luz ;
Oh ! dá-nos ensino vital
Da graça de nosso Jesus.

K.

176. Hosanna.—M. S. 7.

Hosanna ao Filho de Deos !
Áquelle que a salvação traz !
Hosanna na terra e nos Céos
Ao Príncipe eterno de paz !

K.

177. Gloria.—M. S. 5.

A Deos, Supremo Bemfeitor,
Anjos e homens dem louvor ;
A Deos o Filho, a Deos o Pai,
E ao Espírito, gloria dai.

K.

178. Gloria.—M. S. 73. 39.

1. Supremo Deos, a Ti
Cantamos em louvor !
Excelso é Teu poder
Nosso único Senhor !
Gloria Te damos, oh Trindade !
Oh grande, augusta Divindade !

L

201

2. Deos-Pai ! que nos amou
Com infinito amor !
Deos-Filho ! se tornou
O nosso Redemptor !
Deos-Santo-Espirito ! eis a luz !
Dirige os homens a Jesus.

K.

179. Gloria.—M. S. 19.

Oh Deos omnipotente !
Digno de receber
Gloria, eternamente,
Benção, honra, poder !
Pai, Filho, e Santo-Espirito,
Trino, e um só Senhor,
Com labios imperfeitos
Cantamos Teu louvor.

K.

180. Sanctus.—M. S. 1.

SANTO ! SANTO ! SANTO !
Deos dos exercitos !
A terra e os Céos proclaimam Tua gloria,
Gloria Te seja dada, oh Deos !
Eternamente ; Amen.

FIM.

ÍNDICE.

	Pag.
Abrimos Teu livro, Senhor	200
A Christo mais um dia	166
A Deos, Supremo Bemfeitor	201
Admiravel n'este mundo	7
Ah ! que musica toando	149
Ainda ha lugar ! o regio Salvador	173
A Jesus crianças vinham	86
Alma ! escuta ao bom Senhor	44
Altamente os Céos proclaimam	8
Altos louvores a quem triumphou !	145
Amigo dos meninos !	126
A minha supplica farei	6
Amo o Senhor ; Elle aceitou	30
Andavamos longe de Deos	57
Ando errante no deserto	73
Ao pé do throno de Jesus	85
A palavra semeada	80
A Perola celeste achei !	131
A porta do alto Céo	130
A Samuel Deos fallou	150
Assim como estou, sem ter que dizer	50
As Tuas mãos dirigem meu destino	136
Autor da vida ! excenso Deos !	82
Avante ! Avante ! oh crentes !	172
A voz de Jesus me fallou !	69
Batem !—Batem !—Quem será ?	158
Bemdito Jesus ! Divino Pastor !	79
	203

				Pag.
Bemdize, oh tu, minha alma	-	-	-	29
Bemdize, oh tu, meu coração	-	-	-	28
Benvindos ! irmãos em Jesus	-	-	-	198
Benigno Salvador !	-	-	-	84
 Cahe a semente no frescor	-	-	-	177
Camaradas ! a divisa	-	-	-	157
Canta e alegra-te, meu coração !	-	-	-	45
Cantai e folgai ! o Messias chegou !	-	-	-	181
Cantarei a Christo !	-	-	-	125
Cantemos aqui, como os anjos	-	-	-	67
Careço de Jesus !	-	-	-	181
Cá soffremos afflícção	-	-	-	88
Chegaios com alegre amor	-	-	-	199
Com Jesus ha morada feliz	-	-	-	163
Comnosco estás ! oh dita sem igual !	-	-	-	134
Como ha de ser	-	-	-	113
Conta-me a velha Historia	-	-	-	153
Corre uma fonte divinal	-	-	-	63
 Deixei-o, sim, a Christo, meu Senhor	-	-	-	174
Deos é fiel ! com alma paternal	-	-	-	110
Deos é o nosso auxilio	-	-	-	17
Deos é por mim ? não temo	-	-	-	95
Deos-homem, santo e meigo	-	-	-	185
Descanço nenhum d'este mundo	-	-	-	60
Disposta a mesa, oh Salvador	-	-	-	196
Divino Espírito ! convem	-	-	-	56
Do fundo abysmo clamo	-	-	-	33
D'onde procede a commoção	-	-	-	164
Dormindo no Senhor !	-	-	-	116
 É franca a porta divinal	-	-	-	173
Eis-me, oh Salvador ! aqui	-	-	-	148
Eis-nos, Oh Pastor divino !	-	-	-	109

	Pag.
Espirito de Deos ! - - - -	107
Esta humilde companhia - - - -	127
Eterno Pai ! Teu povo congregado - - - -	123
Eu desci para o valle - - - -	184
Eu já contente estou - - - -	93
Excelso é Deos no proceder ! - - - -	112
Fallamos do mundo feliz - - - -	42
Feliz é o homem que não vai - - - -	4
Filho do excelso Deos ! - - - -	137
Filhos da luz ! salvos da perdição ! - - - -	139
Filhos de Jerusalem - - - -	141
Filhos do celeste Rei - - - -	105
Finda a lida da semana - - - -	133
Findo o tempo dos estudos - - - -	144
Findou-se a luta de Jesus ! - - - -	122
Firme é o nosso apoio - - - -	23
Fonte da celeste vida - - - -	142
Graças ao bom Salvador - - - -	41
Guia-me, benigno Senhor - - - -	54
Guia, oh Deos, a minha sorte - - - -	101
Ha um feliz lugar - - - -	87
Ha um paiz de alto prazer - - - -	66
Hora bemdita de oração - - - -	180
Hosanna ao Filho de Deos ! - - - -	201
Impellido por esse amor - - - -	61
Incessante a minha boca - - - -	16
Jésu-Christo já morreu - - - -	38
Jesus, aos Céos subindo - - - -	190
Jesus, meu Senhor, vivia - - - -	98
Jesus resuscitou - - - -	76

					Pag.
Jesus, o Rei dos altos Céos	-	-	-	-	140
Jesus! Pastor amado!	-	-	-	-	70
Jesus ! quão infinito	-	-	-	-	62
Jesus, sendo meu	-	-	-	-	42
Jesus ! Senhor ! atrevo-me a chegar	-	-	-	-	44
Jesus ! Senhor ! ensina-nos	-	-	-	-	72
Jesus ! Teu nome é suave !	-	-	-	-	121
Levanta-te, sem receiar	-	-	-	-	52
Livres do medo ! oh ditoso estado !	-	-	-	-	165
Louvemos todos ao Pai do Céo	-	-	-	-	43
Luz do mundo ! Jesu-Christo	-	-	-	-	132
Marchamos n'um deserto	-	-	-	-	170
Meu irmão, intenta ser	-	-	-	-	168
Meu Salvador ! É doce proclamar	-	-	-	-	193
Moços ! Soldados de Jesus	-	-	-	-	151
Náda bem, crente	-	-	-	-	104
Nada temam ! Jesus-Christo	-	-	-	-	100
Não ha condenação !	-	-	-	-	187
Nas tormentas d'esta vida	-	-	-	-	169
Nem na terra, nem no Céo	-	-	-	-	59
No decurso d'este dia	-	-	-	-	83
No fim d'este dia, unidos aqui	-	-	-	-	81
No santo dia do Senhor	-	-	-	-	26
Nos empregos d'este dia	-	-	-	-	199
Noventa e nove ovelhas ha	-	-	-	-	178
O culto sagrado findou	-	-	-	-	145
Oh amante Salvador	-	-	-	-	40
Oh crentes cantai ! entoai o louvor	-	-	-	-	78
Oh crentes, que Jesus amou	-	-	-	-	117
Oh Deos, com infinito amor	-	-	-	-	22
Oh Deos omnipotente !	-	-	-	-	202

	Pag.
Oh Deos ! meu Soberano Rei ! - - - -	36
Oh Deos ! Tu me provaste a mi - - - -	35
Oh dia alegre ! eu abracei - - - -	183
Oh Divino Preceptor - - - -	55
Oh ! doce é meu descânjo - - - -	161
Oh graça illustre ! indignos peccadores - - - -	186
Oh Maravilha ! o Redemptor - - - -	176
Oh ! quanto fez Jesus por mim ! - - - -	58
Oh ! vinde, cantaremos - - - -	147
O meu fiel Pastor - - - -	11
O peso do peccado - - - -	191
O Senhor do Céo fallou-nos - - - -	60
O Senhor é meu bom Pastor - - - -	10
Ouço a benigna voz - - - -	156
Outra vez o Teu louvor - - - -	81
Ouve ! a voz divina clama - - - -	159
Ouve, oh Jesus querido - - - -	129
 Para altos montes olharei ? - - - -	32
Peccadores, ignorantes - - - -	189
Perdido no deserto - - - -	152
Perdido no mundo vaguei - - - -	46
Perto me chego, e rogo - - - -	45
Perfeita formosura - - - -	68
 Qual myrrha fragrante - - - -	102
Quão abençoado aquelle - - - -	14
Quão bemaventurado - - - -	3
Quão linda a historia - - - -	128
Quão suave é o nome “ Jesus ” - - - -	65
“ Quasi induzido ” a crêr em Jesus ! - - - -	182
Que vista amavel é ! - - - -	34
Quero louvar meu Salvador - - - -	75
 Remidos do Senhor ! - - - -	119
	207

					Pag.
Sacrificios immolados	-	-	-	-	188
Salvação da minha vida !	-	-	-	-	12
Santo ! Santo ! Santo !	-	-	-	-	202
Senhor ! angustiado	-	-	-	-	21
Sê Tu presente aqui, Senhor	-	-	-	-	91
Será verdade ? o eterno Deos	-	-	-	-	97
Sobre a cruz Jesus comprava	-	-	-	-	192
Sómente um Escudeiro ! contente estou !	-	-	-	-	176
Supremo Deos, a Ti	-	-	-	-	201
 Tem compaixão de mim, Senhor	-	-	-	-	19
Tem compaixão de mim, Senhor	-	-	-	-	62
Teu santo livro, Excelso Deos	-	-	-	-	124
Todo o meu tão vil peccado	-	-	-	-	48
Todos juntos levantemos	-	-	-	-	135
Todos que na terra móram	-	-	-	-	27
Tudo fez Jesus completo	-	-	-	-	94
Tu és minha esperança	-	-	-	-	91
 Uma ancora temos	-	-	-	-	106
Um grande Amigo temos	-	-	-	-	195
Um triste peccador	-	-	-	-	51
 Vai ! alma tristonha	-	-	-	-	154
Vem dar louvor comigo !	-	-	-	-	64
Vem ! Espírito divino	-	-	-	-	162
Vem, filho perdido !	-	-	-	-	155
Venham, venham os meninos	-	-	-	-	127
Vinde, pobres peccadores	-	-	-	-	39
Vinde, meninos, vinde a Jesus ?	-	-	-	-	160
Vivo aqui como estrangeiro	-	-	-	-	90

APPENDICE.



1. O mister da alma.

1. Sempre de ti, Senhor,
 Eu tenho precisão,
Só teu divino amor
 Dá paz ao coração.

*Oh meu Jesus, commigo
 Vem sempre aqui ficar,
Té que no Céo comtigo
 Eu vá morar.*

2. Oh ! dá-me, meu Jesus,
 Fruir teu rico amor,
E andar na tua luz,
 Submisso a ti, Senhor.

3. Livre da tentação,
 Contente viverei
Sob tua protecção,
 Oh meu bemdito Rei.

H. M. W.

2. Alleluia !

1. Te louvamos, oh Deus, pelo dom de Jesus,
Que por nós peccadores morreu na cruz.

*Alleluia ! Toda a gloria te rendemos, sem
fim ;*

Alleluia ! Tua graça imploramos. Amen.

2. Te louvamos, oh Deus, pelo Esp'rito da
luz,

Que as trevas dissipá, e a Christo con-
duz.

3. Te louvamos, Senhor, oh Cordeiro de
Deus,

Foste morto, mas vives eterno nos céos.

4. Vem encher-nos, oh Deus, de celeste
ardor,

E fazer-nos sentir tão immenso amor !

H. M. W.

3. Tudo em Jesus.

1. Meu Senhor que me salvaste !

Teu, e Teu sómente, eu sou :

Com teu sangue me saraste ;

Gloria, gloria a ti te dou.

Oh que Gloria ! oh que Gloria !

Oh que Gloria em meu coração !

*Porque eu confio em Jesus,
E crendo tenho a salvação.*

ou,

E em seu sangue achei perdão.

2. P'ra obter tão grande gozo,
Muito e muito trabalhei :
Mas debalde todo o esforço,
Crendo só, é que oachei.
3. Confiando, confiando,
Sempre e só, Jesus em ti ;
Teu poder e tua graça,
Podem bem guardar a mim.
4. Consagrado ao teu serviço,
Quero eu p'ra ti viver :
Dando sempre testemunho
De tua graça e poder. *H. M. W.*

4. Dedição.

Minha alma e meu corpo,
Entrego Senhor a ti,
Um pleno sacrificio
Que agora offereço a ti.
*Agora, agora mesmo,
Jesus meu Salvador,
Eu tudo, e para sempre,
Dedico a ti, Senhor !* *H. M. W.*

5. Alegria real.

Agora sei o que me alegra !
Confiando no Senhor !
É Jesus que me alegra,
Confiando em seu amor !

H. M. W.

6. Apocalypse iii. 20.

Deixai o Senhor entrar
Vosso coração a lavar ;
Lá fóra jamais guardai Jesus :
Deixai-o entrar.

H. M. W.

7. O Porvir.—M. S. 77.

1. Rapidas voão as horas da vida,
Veloz se approxima o momento final,
Cedo nos chega a cruel despedida
D'aquelles que amamos no mundo mortal.
Oh ! que será, quando,—a morte chegada,—
Nossa alma despida do corpo se achar,
E criminosa, tremente, assustada,
Com Deos offendido se fôr encontrar ?
2. Graças te damos, oh Pai de clemencia,
Que não nos deixaste nas trévas sem luz ;
Mas, n'este aperto, e terrivel urgencia,
Deparaste um Salvador, nosso Jesus !

Por nós expirando, Jesus assegura
A todos que crêm, pleno perdão e paz ;
Sem medo, encaremos a vida futura,
Fiados em Victima tão efficaz. K.

8. Toma-me como estou.

1. Jesus, Senhor, me chego a Ti ;
Tua ira santa mereci ;
Se não me aceitas, ai de mi !
Oh, toma-me como estou !
Oh, toma-me como estou !
Sim, toma-me como estou !
Confesso-me réo, mas Christo morreu,
Oh, toma-me como estou !
2. Culpado estou e sem poder ;
Perdão Tu podes conceder,
Morreste para soccorrer,
Oh, toma-me como estou !
3. Nada de bem se acha em mim,
Dos meus esforços breve ha fim,
Mas salva-me, Jesus, e assim
Oh, toma-me como estou !
4. Tu sabes por Teu forte amor
Mudar-me em fiel servidor ;
Oh, serve-Te de mim, Senhor,
E toma-me como estou ! K.

9. O tempo é breve.—M. S. 88.

1. Declina o Sol ; a noite se approxima ;
As forças falham ; falta-nos vigor ;
Mas o cançado não se desanima,
Pois, com o *dia*, finda seu labor.
Em poucas horas raia o novo dia ;
Vamos com novas forças trabalhar,
E Tua graça, oh Deos ! com melodia
De agradecidas almas celebrar.
2. Fenece o *anno* ! os curtos mezes voão
Como o vapor,—o tempo corre assim !
Chega o final momento ; as horas soão ;
Não ha parada ; certo vem o fim !
Com esperança, irmão, avanceremos
Gratos saudando mais um Anno Bom :
A nova quadra alegres recebemos ;
É do supremo Pai o insigne dom.
3. Os dias, os annos findam ! Foge a *vida* !
Temos visinho o transito final !
Mui breve o curso,—breve a febril lida,
Vamos despir-nos do habito mortal !
Oh, crentes ! eis a divinal aurora,
A nova vida, o triumphal porvir ;
Quando os rémidos entram sem demora,
Nas glorias que com Christo vão fruir.

K.

10. Amor.—1 Cor. xiii.

1. Qual o adorno d'esta vida ?

É o amor :

Alegria é concedida

Pelo amor :

É benigno, é paciente,

Não se torna maldizente,

Este meigo amor.

2. Com suspeitas não se alcança

Doce amor ;

Onde houver desconfiança

Ai do amor !

Pois mostremos tolerancia ;

Muitas vezes a arrogancia

Murcha e mata o amor.

3. Ainda quando fôr custoso

Nutre amor !

Ao irado e furioso

Mostra amor.

Não te des por insultado,

Mas responde com agrado,

Vence pelo amor !

4. Não te irrites, mas tolera

Com amor ;

Tudo soffre, tudo espera

Pelo amor :

Sentimentos orgulhosos
Não convem aos criminosos
Salvos pelo amor.

5. Pois, irmão, ao teu vizinho
Mostra amor ;
O valor não é mesquinho
D'este amor ;
O supremo Deus nos ama,
Christo para os Céos nos chama
Onde reina amor !

K.

11. Anno Bom !—M. S. 38.

1. Anno velho, já findado,
Foste o dom do Creador !
Anno, novamente entrado,
Vens do mesmo Bemfeitor ;
Todo o tempo
Testemunha o Seu amor.

2. Anno bom ! a tua vinda
Celebramos com festim ;
Mas teus dias fugitivos
Prestes voão para o fim ;
Ignoramos
Se veremos outro assim.

3. Esta vida é breve, incerta,
Todo instável nosso ser ;

Se veloz chegar a morte
Quem nos poderá valer ?
Quem dizer-nos
Como em doce paz morrer ?

4. Perto está a Eternidade !
O Juizo cedo vem !
Quem dará que seu arbitrio
Seja para o nosso bem ?
Que passemos
Sem abalo para além !

5. Santo Deos ! Juiz supremo !
Recto e justo em condemnar !
Teu amor achou caminho
Para os impios libertar ;
Jésu-Christo

Veio a punição levar !

6. Somos peccadores, dignos
De supplicio e perdição ;
Com pezar e fé humilde,
De contrito coração,
Confiemos

Na divina expiação.

7. Cantaremos esta graça
Com acorde e suave som !
E com alto regozijo,
Gratos por tão rico dom,
Saudaremos

O anno novo, o anno bom !

K.

12. Vem, meu Libertador.

1. Escuta os rogos que dirijo a Ti !

Vem, meu Libertador !

Poder nem merito não ha em mi ;

Vem, meu Libertador !

Vaguei perdido, longe do Senhor !

Escravo triste de peccados ;

Oh, salva-me ! com forte e terno amor

Vem, meu Libertador !

2. Ouve os lamentos do meu coração,

Vem, meu Libertador !

Tira minha alma da horrida prisão,

Vem, meu Libertador !

3. Culpado estou perante o tribunal,

Vem, meu Libertador !

Anceio abrigo d'este temporal,

Vem, meu Libertador !

4. Ando nas trevas, mostra a Tua luz,

Vem, meu Libertador !

Vou fatigado, apoia-me, Jesus !

Vem, meu Libertador !

5. Não me desprezas ; dá-me a Tua paz,

Vem, meu Libertador !

Confio em Ti ; Teu sangue é efficaz,

Vem, meu Libertador !

K.

13. Contentamento: uma lição da Violeta.

1. Olha a linda Violeta !

Dá na sombra seu odor ;

Não se queixa, não deseja

Ser notável, nem maior.

2. Para a violeta humilde,

Para a mais soberba flôr,

Sopra a mesma brisa amena,

Vem do Sol igual calor.

3. Deos a toda a creatura

Marca o proprio lugar ;

Dá riquezas, dá pobreza,

Tudo como apraza dar.

4. Jesus ama, e convida

Todos para os mesmos Céos ;

Ricos, pobres, jovens, velhos,

Poderão reinar com Deos.

K.

14. Vê-nos Jesus !—M. S. 9.

1. N'esta sala dos estudos,

Vê-nos Jesus !

Evitemos modos rudos,

Vê-nos Jesus !

E se fôrmos preguiçosos,

Inquietos, descuidosos,

Rabugentos, mentirosos,

Vê-nos Jesus !

2. Quando longe dos parentes,
Vê-nos Jesus !
Dos queridos pais ausentes,
Vê-nos Jesus !
Nossos passos observando,
Quando pela rua andando,
Uns com outros conversando,
Vê-nos Jesus !

3. Quando para o mal tentados,
Vê-nos Jesus !
Se cahirmos nos peccados,
Vê-nos Jesus !
Elle nunca está distante,
Mas com coração amante,
Nos contempla, vigilante,
Vê-nos Jesus !

4. Sempre com amor olhando,
Vê-nos Jesus !
Nossos rogos escutando,
Vê-nos Jesus !
Este Salvador busquemos,
Seu auxilio suppliquemos,
E felizes cantaremos,
Vê-nos Jesus !

K.

15. No Principio da Escola diaria.— M. S. 6.

1. Aqui outra vez com prazer nos juntamos,
Onde Deos nos outorga constante instruc-
ção ;
Louvores cantamos, e humildes rogamos
Que tiremos proveito da nossa lição.
2. A Ti, oh Jesus, muitas graças rendemos,
Pois déste-nos vida, e saude, e vigor ;
Concede a sciencia da qual carecemos,
Dirigindo os estudos, divino Senhor !

K.

16. No Fim da Escola diaria.—M. S. 6.

1. Conclusa a lição, para casa voltamos,
Oh ! vem Tu comnosco, fiel Salvador !
Os passos dirige por onde marchamos,
E guarda-nos em Teu ensino e temor.
2. Os labios governa ; que nunca fallemos
Palavras de dôlo, impureza, ou rancor ;
Os corações rege ; que a todos tratemos
Com vero respeito, modestia e amor.
3. Dos laços nos livre da má companhia ;
Oh ! lembra-nos sempre do nosso dever !
E amanhã tornemos com grande alegria,
Anceiando progresso em virtude e saber.

K.

17. Cántico de Escola diaria.

1. Alertos, meninos ! tenhamos viveza,
Fóra com a molleza ! fóra a vadiação !
Pois tudo é custoso para o preguiçoso,
Que a nada se dá com alma e coração !
2. Em breve esperamos, aos pais ajudando,
Pagar-lhes um pouco do seu muito amor ;
Agora estudamos, e assim agradamos
Os caros parentes e o bom professor.
3. No fim dos estudos, contentes e alegres,
Para casa voltamos, pois isto é mister ;
Com zelo estudando, com gosto brincando,
Acharemos em tudo proveito e prazer.

K.

18. Para os pais crentes.

1. Salvador ! a Ti chegamos
Com urgente petição ;
Manifesta aos nossos filhos
Tua amante compaixão.
2. Somos fracos, incapazes
D'este paternal dever ;
Tu, que ordenas nossa carga,
Dá-nos forças e saber.

3. Habilita a educal-os
Santamente, em Teu temor ;
Torna o nosso amor figura
Do Teu divinal amor.

4. Dá firmeza em corrigil-os ;
Dá ternura em attrahir ;
Fé constante, e paciencia
Nosso intento a conseguir.

5. Desde o nascimento, damos
Nossos filhos, Christo, a Ti !
Faze-os Teus alegres servos,
Sempre *Teus*,—na vida aqui.

6. Cedo opera em suas almas ;
Enche-as com o amor de Deos,
Para emfim comnosco andarem
A louvar-Te lá nos Céos.

K.

19. Exultação. Is. ix. 6.

1. Exulte o mundo ! o Christo vem !
O forte Deos, o Sempiterno Pai, da paz
o Principe !
Alegre aceite o excelso bem !
O forte Deos, o sempiterno Pai, da paz
o Principe !

2. Exulte o mundo ! reina Deos !

O forte Deos, o sempiterno Pai, da paz
o Principe !

Louvai-O, nos mais altos Céos !

O forte Deos, o sempiterno Pai, da paz
o Principe !

3. Exulte o mundo ! dá perdão,

O forte Deos, o sempiterno Pai, da paz
o Principe !

Salva com santa rectidão,

O forte Deos, o sempiterno Pai, da paz
o Principe !

K.

20. Louvor.

1. Louvamos o excelso Senhor,
Amigo immudavel, leal ;
Constante seu insigne amor,
Sem termo, divino, eternal !

2. O Salvador, Christo Jesus,
Não pôde enganar nem mentir ;
Lembrados da morte na cruz,
Confiamos por todo o porvir ! *K.*

FIM.